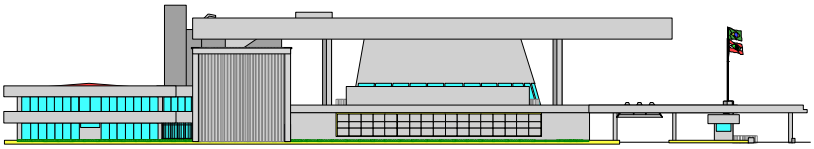
14ª Legislatura

ESTADO DE SANTA CATARINA

2ª Sessão Legislativa

PALÁCIO BARRIGA-VERDE



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

ANO XLIX | FLORIANÓPOLIS, 06 DE JULHO DE 2000 | NÚMERO 4.760

14ª Legislatura
2ª Sessão Legislativa

MESA

Gilmar Knaesel
PRESIDENTE

Heitor Sché
1º VICE-PRESIDENTE

Pedro Uczai
2º VICE-PRESIDENTE

Lício Silveira
1º SECRETÁRIO

Romildo Titon
2º SECRETÁRIO

Afonso Spaniol
3º SECRETÁRIO

Adelor Vieira
4º SECRETÁRIO

LIDERANÇA DO GOVERNO
Paulinho Bornhausen

PARTIDOS POLÍTICOS
(Lideranças)

PARTIDO PROGRESSISTA BRASILEIRO
Líder: Ivan Ranzolin

PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO
Líder: Ronaldo Benedet

PARTIDO DA FRENTE LIBERAL
Líder: Julío Garcia

PARTIDO DOS TRABALHADORES
Líder: Neodi Saretta

PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA
Líder: Jorginho Mello

PARTIDO DEMOCRÁTICO TRABALHISTA
Líder: Jaime Mantelli

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
Líder: Sandro Tarzan

PARTIDO POPULAR SOCIALISTA
Líder: Jaime Duarte

COMISSÕES TÉCNICAS PERMANENTES E DE MÉRITO

COMISSÃO TÉCNICA DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
Onofre Santo Agostini - Presidente
Neodi Sareta – Vice Presidente
Jaime Duarte
Nilson Gonçalves
Joares Ponticelli
Herneus de Nadal
Ronaldo Benedet
Ivan Ranzolin
Reno Caramori
Reuniões Ordinárias:
Terças-feiras, às 8:00 horas

COMISSÃO TÉCNICA DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO
João Rosa – Presidente
Rogério Mendonça – Vice Presidente
Valmir Comin
Francisco de Assis
Júlio Garcia
Paulo Bornhausen
Reno Caramori
Nelson Goetten
Gelson Sorgato
Reuniões Ordinárias
Quartas-feiras, às 8:00 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE AGRICULTURA, COOPERATIVISMO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA
Moacir Sopelsa – Presidente
Sandro Tarzan– Vice Presidente
Gelson Sorgato
Milton Sander
Julio Garcia
Pedro Uczai
Nelson Goetten de Lima
Reuniões Ordinárias
Quartas-feiras, às 9:30 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE DIREITOS HUMANOS E DEFESA DO CONSUMIDOR
Jaime Duarte – Presidente
Odete de Jesus – Vice Presidente
Francisco de Assis
Herneus de Nadal
Narcizo Parisotto
Lício Silveira
Nilson Gonçalves
Reuniões Ordinárias
Quintas-feiras às 11:00 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE TURISMO E ECONIOMIA
Francisco de Assis – Presidente
Cesar Souza – Vice Presidente
Jorginho Mello
Milton Sander
Ivan Ranzolin
Ivo Konell
Ronaldo Benedet
Reuniões Ordinárias
Terças-feiras ás 11:00 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE TRANSPORTES E DESENVOLVIMENTO URBANO
Ciro Roza – Presidente
Manoel Mota – Vice Presidente
Altair Guidi
Valmir Comin
Volnei Morastoni
João Rosa
Romildo Titon
Reuniões Ordinárias
Terças-feiras às 18:00 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO
Joares Ponticelli – Presidente
Ideli Salvatti – Vice Presidente
Paulo Bornhausen
Altair Guidi
Sandro Tarzan
Rogério Mendonça
Narcizo Parisotto
Reuniões Ordinárias
Terças-feiras às 9:30 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE
Nelson Goetten – Presidente
Clésio Salvaro
Volnei Morastoni
Altair Guidi
Jorginho Mello
Ivon Konell
Manoel Mota
Reuniões Ordinárias
Quartas-feiras, às 9;30 horas

COMISSÃO DE MÉRITO DE TRABALHO, DE ADMINISTRAÇÃO E DE SERVIÇO PÚBLICO
Ideli Salvatti – Presidente
Reno Caramori- Vice-Presidente
João Henrique Blasi
Jaime Mantelli
Onofre Agostini
Afonso Spaniol
Herneus de Nadal
Reuniões Ordinárias
Quartas-feiras, às 11:00 horas

COMISSÃO TÉCNICA DE FISCALIZAÇÃO, CONTROLE, EFICÁCIA LEGISLATIVA E REDAÇÃO DE LEIS
Jaime Mantelli – Presidente
Valmir Comin – Vice Presidente
Clésio Salvaro
João Henrique Blasi
Ideli Salvatti
Odete de Jesus
Moacir Sopelsa
Reuniões Ordinárias
Quintas-feiras às 11:00 horas

DEPARTAMENTO PARLAMENTAR

Divisão de Anais:
responsável pela digitação e/ou revisão dos Atos da Mesa Diretora e Publicações Diversas, diagramação, editoração, montagem e distribuição.
Diretor: Eder de Quadra Salgado

Divisão de Taquigrafia:
responsável pela digitação e revisão das Atas das Sessões.
Diretora: Maria Salete de Bem Urban

Divisão de Divulgação e Serviços Gráficos:
responsável pela impressão.
Diretor: Vanoir Guarezi Zacaron

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

EXPEDIENTE

Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
Palácio Barriga-Verde - Centro Cívico Tancredo Neves
Rua Jorge Luiz Fontes, nº 310 - Florianópolis - SC
CEP 88020-900 - Telefone (PABX) (048) 221-2500
Internet: www.alesc.sc.gov.br

IMPRESSÃO PRÓPRIA
ANO IX - **NÚMERO 1154**
1ª EDIÇÃO - 110 EXEMPLARES
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PÁGINAS

ÍNDICE

Plenário
Ata da 070ª Sessão Ordinária realizada em 06/07/2000 2
Ata da 011ª Sessão Extraordinária realizada em 06/07/2000 10

Atos da Mesa
Resoluções DP 11
Resoluções Administrativas 12

Publicações Diversas
Ata da Procuradoria.....13
Decretos Legislativos 13
Emendas 14
Extrato 14
Projetos de Lei.....14
Portarias 15

P L E N Á R I O

ATA DA 070ª SESSÃO ORDINÁRIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª LEGISLATURA
EM 06 DE JULHO DE 2000
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GILMAR KNAESEL

Às nove horas, achavam-se presentes os seguintes Srs. Deputados: Antônio Aguiar - Francisco de Assis - Gelson Sorgato - Gilmar Knaesel - Herneus de Nadal - Ideli Salvatti - Ivan Ranzolin - Jaime Mantelli - João Henrique Blasi - João Rosa - Joares Ponticelli - Jorginho Mello - Júlio Garcia - Lício Silveira - Milton Sander - Moacir Sopelsa - Nelson Goetten - Neodi Saretta - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Reno Caramori - Romildo Titon - Ronaldo Benedet - Sandro Tarzan - Valmir Comin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Havendo *quorum* regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Solicito a Sra. Secretária *ad hoc*, Deputada Odete de Jesus, que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

(São lidas e aprovadas as atas.)

Solicito a Sra. Secretária, Deputada Odete de Jesus, que proceda à leitura do expediente.

A SRA. SECRETÁRIA (Deputada Odete de Jesus) - O expediente consta do seguinte, Sr. Presidente: Mensagens do senhor Governador do Estado de nºs:
599 - Comunicando que sancionou o projeto de lei que "autoriza a concessão de uso de imóveis no Município de Blumenau";
600 - encaminhando o projeto de lei que "altera dispositivos da Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, que institui o Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUPESC, e estabelece outras providências";
601 - encaminhando o projeto de lei que "autoriza a aquisição de imóvel no Município de Schroeder";
602 - comunicando que sancionou o projeto de lei que "autoriza abertura de crédito especial em favor do Fundo Estadual de Defesa Civil".
Projeto de Lei:
- de autoria do senhor Deputado Jaime Duarte, que "dispõe sobre a contratação de empresas catarinenses, pelas empresas beneficiadas com os Programas de Incentivo do Governo Estadual, e dá outras providências". Ofícios nºs:
383, 384, 386, 387, 397, 398 e 399/00 - do senhor Secretário de Estado da Casa Civil, encaminhando respostas às Indicações nºs 439/99, 068 e 067/00, 453/99, 137, 173 e 041/00, respectivamente;
340, 341 e 385/00 - do senhor Secretário de Estado da Casa Civil, encaminhando resposta aos Requerimentos nºs 072 e 323/00 e à Moção nº 027/00, respectivamente;
889, 894, 910 e 913/00 - em resposta aos Ofícios DP nºs 492, 223, 456 e 456/00, respectivamente;
298/00 - da senhora Chefe de Gabinete da Secretaria de Estado dos Transportes e Obras, acusando recebimento do Ofício DP/487/2000;
808/00 do senhor Secretário Adjunto de Estado da Saúde, acusando o recebimento do Ofício DP/488/2000;
0934/00 - do senhor Secretário de Estado da Fazenda, em atenção ao Ofício DP/590/2000.
Indicações: De autoria do senhor Deputado João Rosa, solicitando:
- medidas urgentes para criação de Programa destinado a prevenir a osteoporose, que tenha por objeto a inclusão de cálcio em determinados alimentos e na água;
- a promoção de ações conjuntas entre as esferas de governo para dispensar segurança adequada às pessoas que transitam pela BR-282 - Via Expressa Florianópolis/São José;
- medidas urgentes para aquisição do direito de exploração dos poços artesianos da CIA Antartica Paulista, localizados na Rua Padre Anchieta, Município de Joinville.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Terminada a leitura do expediente, passaremos às Breves Comunicações. Inscrita, em primeiro lugar a Deputada Odete de Jesus, a quem concedo a palavra por até 10 minutos.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - (Passa a ler) "Exmo. Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos, imprensa em geral.

Gostaria, mais uma vez, de utilizar este espaço cedido carinhosamente pelos

meus companheiros para me pronunciar na tribuna desta honrosa Casa e com muito respeito me pronuncio.

Não estou aqui para esclarecer nada, até porque só se esclarece aquilo que está obscuro. Dou graças a Deus, pois a minha vida é uma grande transparência. Como professora, exerci o magistério durante 21 anos e como Pastora Evangélica há mais de 17 anos sirvo ao evangelho, sem nada que desabone a minha conduta moral, física ou espiritual. Sou fundadora e presidente da Escola de Mulheres, trabalho existente em todo Estado, feito com muito esforço e dignidade, pois faz com que a mulher pobre e discriminada, que não tem vez na sociedade, tenha seus direitos reconhecidos. Levo a palavra de Deus aos hospitais, presídios e comunidades carentes e também dirijo trabalhos sociais em todo o Estado, que têm o seu reconhecimento no envolvimento de milhares de pessoas de bem das mais diversas camadas da sociedade.

Por isso, me sinto muito à vontade para me pronunciar neste momento de tamanho turbilhão, quando uma tempestade de acusações vêem contra minha pessoa, com intenção de denegrir a minha imagem.

Graças ao meu bom Deus tenho como respaldo a minha vida pública de Parlamentar, que meus companheiros Deputados conhecem muito bem. Quero dizer também, que meu mandato pertence ao meu Deus, pois fui eleita com mais de 24.000 votos e represento um povo que acreditou na minha pessoa. É por este povo e por este Estado que muito tenho labutado!

Quanto as acusações infundadas de um certo cidadão, pois muitos já conhecem o seu caráter, tenho a dizer o seguinte: não moro na Rua Esteves Júnior e este certo cidadão não é meu fiador. Nunca estive reunida com a cúpula do PL para tomar decisões que anulassem qualquer candidatura, seja qual for, até mesmo a suposta candidatura deste pretenso candidato. Até porque, pertenço ao PPB, conheço e respeito a ética político-partidária e, no momento, me sinto muito bem no meu partido.

E também conheço o caráter destes companheiros de luta do PL que, além de serem pastores, são pessoas compromissadas com a moral e o bom costume, totalmente inverso do caráter do tal acusador. Analisemos o histórico de cada um.

Quanto à verba de dinheiro público, que este certo cidadão diz que recebi do Governo e que desviei ou passei às mãos do Bispo da Igreja Universal, de R$30.000,00, dados contidos em sua declaração editada por um certo jornal, quero dizer que isto jamais existiu!

E quanto as ofertas serem contadas em minha residência, tenho a dizer que é na Igreja que isto é feito, pois a questão dos donativos e ofertas na Igreja Universal são muito bem empregadas na viabilização do evangelho.

Graças a Deus não vivemos mais numa ditadura e, também, não existe mais inquisição. Vivemos num País democrático e gozamos de pleno direito de uma democracia.

E louvo a Deus pela promulgação da Constituição de 1988 que dá plenos direitos a qualquer denominação evangélica e religiosa, isentando de quaisquer tributos.

Infelizmente, ainda existem pessoas cuja mente é inescrupulosa, cheia de dolo e que não tem compromisso algum com a democracia, confundindo liberdade com malícia, aproveitando-se de momentos oportunos para destilar seu veneno, quando seus interesses malignos serão atingidos!

Chamo atenção do Sr. Presidente e Srs. Deputados para estas acusações infundadas, maliciosas, cheias de ódio, veneno e vingança e que de certa forma desrespeita esta honrosa Casa.

Sinto-me hoje como Daniel na cova dos leões, à mercê de ladrões, bandidos e mal feitores, por esta afronta. Por este motivo, como Parlamentar e como cidadã aviltada dos seus direitos, sinto-me na obrigação de acionar judicialmente os responsáveis por essa balbúrdia, para que venham responder em juízo por seus atos. Perante a lei, pois só se age assim quando se tem provas concretas e convincentes para tais acusações. Limito-me, na condição de mulher, cidadã, estudante, professora, pastora e Parlamentar, a expressar-me sem fazer qualquer julgamento, deixando tal ato para nossa Justiça, na qual ainda acredito.

E também, para que a moral e o bom costume venha reinar nesta honrosa Casa, como sempre reinou, e para que o povo deste Estado tenha, mais uma vez, a certeza do nosso caráter e separe o joio do trigo. E que nossos filhos não tenham do que se envergonhar amanhã, ao saber que seus pais foram, no passado, cúmplices de uma injustiça feita por mãos fraudulentas, língua enganosa, quando se calaram, omitindo a verdade e deixando de praticar a justiça.

Quanto Igreja Universal do Reino de Deus, a minha amada igreja, pois foi neste lugar que encontrei a paz, ela fala por si só. São 23 anos crescendo, não só no Brasil, mas em todo o mundo, em mais de 80, tendo o seu trabalho reconhecido nas áreas social, política e espiritual. Preciso dizer mais alguma coisa?

Findo o meu pronunciamento agradecendo o apoio desta honrosa Casa e, também, dos meus companheiros, dizendo que, maiores esclarecimentos serão feitos no Judiciário através de meu advogado.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Pois não.

O Sr. Deputado Herneus de Nadal - Deputada Odete de Jesus, o homem público, pela sua função, pela sua atividade, sempre tem muita visibilidade, e por isso mesmo, muitas pessoas, no afã de conseguir espaço, de obter nos meios de comunicação a condição para também firmar, quem sabe, seu nome dentro do cenário municipal, muitas vezes agem de forma a agredir o homem público, o agente político.

Porque é através dessa forma que conseguem, como disse, este espaço. Se fossem agredir uma pessoa que não ocupa nenhuma função, não teriam a oportunidade quem sabe, até da manifestação. Não lhe seria dada essa oportunidade.

Por isso, Deputada, nós conhecemos V.Exa., temos a convicção que sempre tem se pautado de uma forma firme e determinada pela conduta ética, pela defesa dos interesses das pessoas menos favorecidas em Santa Catarina. Por isso somos solidários, acreditamos e sabemos que V.Exa. deve estar passando por um momento de dificuldade e sofrendo muito. Nós lhe somos solidários.

Não conseguimos ver na Deputada Odete de Jesus, qualquer conduta que venha a ferir os bons princípios, tanto na vida pública, na vida particular, como na sua atividade como professora. Por isso a nossa solidariedade, Deputada Odete de Jesus.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Deputada Odete de Jesus, também quero hipotecar apoio irrestrito a V.Exa. Conheço o seu trabalho, o seu caráter, a sua personalidade, e tenho muito orgulho em conviver com a Sra., não só nas atividades nesse plenário, mas em especial na nossa Bancada. Estamos, no mínimo uma vez por semana, reunidos, conversando, trocando idéias, não só sobre as nossas atividades partidárias, sobre as ações do Governo.

Nessas oportunidades, sempre sobra um espaço de tempo para falarmos do cidadão que está por trás do Deputado.

E tenho muito orgulho desta oportunidade de conviver com V.Exa. Respeito e admiro V.Exa., e tenho plena convicção de que isso não passa de armação.

E quero até deixar aqui uma manifestação. Se esse cidadão, que não conheço, tivesse tido o seu nome homologado pela convenção do Partido a que pertence, essas denúncias não seriam feitas, Deputado Gilmar Knaesel. Nada disso que ele está dizendo hoje seria colocado para a população catarinense e, por isso, se pode fazer um questionamento sobre o caráter desse cidadão.

Quero hipotecar o meu total apoio a V.Exa.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Obrigado, Deputado, e parabéns pelas palavras.

E fico feliz em poder conceder um aparte ao Deputado Onofre Santo Agostini, nosso Companheiro.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Deputada Odete de Jesus, ontem procurei V.Exa., porque acompanhei pela imprensa e, principalmente, através de uma rádio, esse fato, e V.Exa. assim me falou: Deputado, só se atira pedra em árvore que dá fruto.

E é verdade, Deputada. Portanto, V.Exa. não se preocupe muito, porque toda pessoa pública está exposta a muitas acusações, a inverdades, a injúrias, a infâmias, a calúnias. E V.Exa. não vai ser a primeira nem a última. Até eu passei por isso, assim como todos os Deputados que aqui estão.

Mas o importante é a consciência de V.Exa. E a colocação que V.Exa. aqui fez me basta! Deputada, embora a conheça do curto espaço de tempo em que aqui convivemos, posso afirmar que sei quem é V.Exa. E uma coisa foi bem manifestada por V.Exa. O caminho de V.Exa. na sua religião é o que lhe deixa feliz.

Por isso, vá em frente! Não ligue. Isso é comum ao homem público, à pessoa pública. Mas o importante é que V.Exa. está em paz com a sua consciência. Cumpra com a sua obrigação perante o criador, que todo o resto, pode ter certeza, vai dar certo!

Um abraço e a minha solidariedade.

Também não conheço o cidadão que fez a acusação, acompanhei apenas pela imprensa, e também não dei muita atenção, não!

O Sr. Deputado Nelson Goetten - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Vejo o meu Companheiro de Bancada, de guerra, de luta, Deputado Nelson Goetten. Deputado fiel, que no primeiro espaço sempre se faz presente neste Plenário, a quem concedo um aparte para também contribuir.

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - V.Exa. dispõe de mais alguns minutos para concluir o seu pronunciamento.

O Sr. Deputado Nelson Goetten - Não poderia também deixar de vir neste microfone de apartes, minha querida Deputada, para empenhar a minha solidariedade ao seu nome.

É triste vermos pessoas com o seu estilo, a sua dedicação, com o trabalho que V.Exa tem desenvolvido, sendo abaladas, atingidas por alguém que, através de uma ação frustrada, busca denegrir a ação de uma Deputada que respeitamos e admiramos.

Também, nesta hora, ficamos pensando e questionando qual o papel da imprensa ao dar espaço para um cidadão como esse, que vem desabafar e colocar as suas mágoas, as suas frustrações pela imprensa.

Penso que a nossa Deputada, por muitas razões e fatos, faz com que venhamos a defendê-la. Primeiramente, pela sua postura. Segundo, pelo seu trabalho. E, terceiro, pelo que já fez por Santa Catarina, principalmente pelas pessoas mais sofridas deste nosso Estado.

Então, V.Exa. merece o nosso respeito como Companheira, merece o nosso respeito como Deputada, merece o nosso respeito como cidadã, e merece o nosso respeito também pelo trabalho que tem prestado, o qual nos orgulha muito.

Continue assim. Não se abale Deputada, pois V.Exa. falou uma coisa certa: não precisa justificar aquilo com que, de repente, alguém tenta lhe atingir baseado numa ação de frustração.

O Sr. Deputado Ronaldo Benedet - V.Exa. nos concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito obrigada, Deputado.

Concedo, agora, um aparte ao nosso Companheiro do PMDB, Deputado Ronaldo Benedet.

O Sr. Deputado Ronaldo Benedet - Sr. Presidente e Srs. Deputados, quero trazer aqui a nossa manifestação de solidariedade a sua pessoa em nome da Bancada do PMDB, e dizer que todos nós, como seres humanos, temos os nosso defeitos, até porque não somos perfeitos como o nosso criador.

Mas tenho certeza, pelo que lhe conheço, que se V.Exa. tiver algum defeito, não é esse que lhe estão impondo, não é esse que lhe estão apontando, até por que, conhecendo a forma de V.Exa. se conduzir aqui, a sua simplicidade, a sua humildade, o seu estilo de ser como ser humano, as missões que tivemos junto à Comissão de Direitos Humanos quando estivemos nos presídios, a forma que V.Exa. trata as pessoas, os mais humildes e a forma como V.Exa. se conduz aqui nesta Casa há mais de um ano e meio, sabemos que não condiz com o que foi dito por essa pessoa, que não sei quem é e não sei quais os seus defeitos ou as suas qualidades.

Só conhecemos um cidadão na sua adversidade, Deputada! Por isso não se preocupe, porque essa pessoa, na primeira adversidade que teve, no primeiro momento em que não conquistou um desejo, não que não tivesse condições ou não tivesse capacidade, não obteve êxito e passa a agredir os outros, a culpar os outros pelo seu insucesso..., essa pessoa não merece a atenção da sociedade, da comunidade!

Tenho certeza de que a nobre Deputada está isenta dessas acusações!

Vejo os Deputados das mais diversas Bancadas solidários com V.Exa! Somos homens públicos e somos, na verdade, alvos desse tipo de acusações! Elas apenas passam, e deixam um ensinamento, que deve ficar para a vida. São nas quedas que o rio pega mais força! São esses momentos que passamos pelo calor das brasas e pela gelada, que aumentamos nossa têmpera. Que sirva esse momento para aumentar cada vez mais a sua têmpera, como mulher que quer conduzir os destinos, cada vez melhor, do povo de Santa Catarina.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Agradeço o seu aparte, Deputado Ronaldo Benedet.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Pois não! Concedo o espaço para o Líder da minha Bancada, a esse Deputado tão experiente, que tem nos ensinado muito, tem nos ajudado muito, Deputado Ivan Ranzolin.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - Desejo cumprimentá-la e dar testemunho do seu trabalho, da sua personalidade e do seu comportamento nesta Casa.

A conhecemos há pouco tempo, mas conseguimos nesse tempo constatar o seu empenho, a sua lealdade, o seu trabalho em prol da sociedade catarinense, não só aqui como também lá fora, no seu trabalho fora desta Casa.

V.Exa. é uma pessoa digna sob todos os aspectos, e não precisa dizer mais nada. A presença de vários Deputados, de vários Partidos trazendo esse testemunho, hipotecando solidariedade, é o que importa.

Tem um ditado que diz: o que vem de baixo não atinge. Acredito que V.Exa. está dando uma resposta à altura. Está mostrando que na realidade é um ataque em vão, vazio, destituído de qualquer verdade.

Por isso, queremos, além de cumprimentá-la, dizer que a sua presença é muito importante nesta Casa. Que o seu trabalho continue altivo e forte. Nossos cumprimentos pela posição que adota e a nossa solidariedade.

A SRA. DEPUTADA ODETE DE JESUS - Muito obrigada!

Agradeço a Presidência e agradeço aos meus queridos colegas Deputados.

Bom dia.

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Deputada Odete de Jesus, queremos prestar a nossa solidariedade. Quando V.Exa. nos procurou sobre os fatos, imediatamente colocamos à disposição da Deputada toda a nossa assessoria jurídica, no sentido de buscar resgatar o respeito à Deputada, que a todos nós orgulha. Nós que aprendemos a conviver nesse um ano e meio.

V.Exa. se adaptou tão rapidamente ao nosso meio, aos nossos usos e costumes, com certeza está vivendo um momento difícil em sua vida. E já viveu tantos, como mesmo me relatou um dia, contando a sua história, a sua vida. Como já foi prestado por vários Srs. Deputados, estamos ao seu lado neste momento e, com certeza, o certo, o justo vai vingar e V.Exa. vai continuar o belíssimo trabalho que vem realizando aqui nesta Casa em prol dos seus eleitores, em prol de Santa Catarina.

Peço escusas ao Deputado Julio Garcia, que também estava inscrito para se pronunciar, mas o momento era oportuno para dar-se à Deputada.

Neste instante, entraremos no horário dos partidos políticos. Hoje, quinta-feira, o primeiro horário pertence ao PMDB.

Consulto o seu líder se fará uso da palavra.

(Falas paralelas)

Deputado Ronaldo Benedet, há uma solicitação do Deputado João Rosa, em nome do PTB, em conseguir um espaço no dia de hoje que não tem...

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Qual é o tempo do PMDB?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - 16 minutos.

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Seis minutos são suficiente para o PTB, hoje?

(Falas paralelas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Mas ao PSDB...

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Nós vamos usar o nosso tempo, depois damos um espaço para o PTB em homenagem ao Deputado João Rosa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra o Deputado Ronaldo Benedet.

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Sr. Presidente e Srs. Deputados, hoje é o ultimo dia, deste semestre, e estamos encerrando nossos trabalhos. Vamos voltar no segundo semestre com o tempo reduzido nos meses de agosto e setembro, em virtude do período eleitoral que é um período em que nós Parlamentares, somos requeridos, requisitados pelos candidatos a Prefeito e a Vereadores. Não só para fazer campanha, mas pelas obrigações que temos como Parlamentares de levar nossas mensagens, pensamento, propostas, idéias para o nossos candidatos a Prefeitos, a Vice-Prefeitos, a Vereadores.

Estamos vivendo a era do conhecimento. Nós, como Parlamentares, representantes maiores do povo de Santa Catarina, temos que levar, temos como obrigação tentar mudar a política e a forma de fazer política no nosso Estado e no nosso País.

Para isso devemos, cada um, com as ideologias, com as propostas, com as idéias, dos nossos Partidos, procurar mudar o rumo da política, como tem mudado o rumo da sociedade, como a sociedade vem avançando.

Somos o espelho da sociedade catarinense, porque se aqui têm homens decentes, honestos, ou pessoas que não representam ou honram os votos que receberam, é talvez, também, porque existe uma parte da sociedade que tem um desvirtuamento ou tenha sido desviada sua forma de escolha tendo como exemplos os exemplos negativos.

Mas, tenho certeza, que o mundo, que o Brasil e Santa Catarina principalmente, estão caminhando cada vez mais no aprimoramento da democracia, e reafirmo aqui o nosso compromisso, o compromisso que temos procurado imprimir dentro do PMDB de Santa Catarina, com aprofundamento da democracia, com a maior distribuição de renda em Santa Catarina.

E, para isso, estaremos nas campanhas de Prefeitos e Vereadores, tanto para o Executivo Municipal, quanto para o Legislativo, com a missão de, se não oferecer bens e favores materiais aos nossos companheiros de Partido e aqueles que estão coligados conosco, prestar-lhes o necessário apoio. Porque temos coligações das mais diversas, já que o PMDB na minha região coliga-se com o PT e em cidades com PPB e, por isso, essa mescla que para muitos pode significar uma confusão mas, na verdade, cada Partido, cada comunidade, entende e sabe o que é melhor, qual o melhor caminho a ser seguido.

Por isso, temos a dizer que respeitamos essas coligações das mais diversas propostas políticas e ideologias. E dizer que como Parlamentar a orientação que passamos aos nossos companheiros do PMDB é que conduzam a eleição em propostas políticas, em propostas de melhorias da sociedade catarinense. Uma proposta alternativa ao agricultor, uma proposta alternativa às cidades onde temos pessoas que não tem conseguido o seu lugar, o seu trabalho nesse mundo globalizado.

Levando uma proposta de desenvolvimento de capitais locais, do desenvolvimento de uma agricultura sustentável com projetos na agricultura alternativa e familiar. Solidários com propostas de Partidos da Oposição que também se preocupam com essa realidade. Levando esta proposta, para que os partidos da situação também a absorvam, porque vão se comprometer com os eleitores e depois não poderão voltar atrás.

Essa questão de apresentar uma proposta na campanha e depois honrar os compromissos que você assumiu com o eleitor.

Por isso, estamos levando às mais diversas coligações de que o PMDB faz parte, aos candidatos de chapa pura do PMDB, propostas avançadas de um mundo melhor para que as comunidades e a sociedade entendam que a proposta é o melhor preço que ela pode receber. Uma boa proposta de liberdade de distribuição de renda, de um aprofundamento da democracia, de geração de trabalho e renda na sua região. Uma proposta séria, uma proposta honesta. Esse é o melhor preço pelo qual ela pode entregar o seu voto, porque precisamos exatamente demonstrar.

E nós políticos, precisamos demonstrar que vivendo na era do conhecimento só poderemos transformar a nossa sociedade mudando as pessoas, mudando o conhecimento, mudando a capacidade dos seres humanos. Assim conseguiremos sair, neste momento em que o mundo tem uma série de transformações, nos envolvendo com as pessoas, levando propostas, levando idéias, fazendo com que a nossa sociedade se liberte da ignorância, da escravidão que é o atraso, que é o subdesenvolvimento.

E nós, que já recebemos oportunidade desta Casa de visitar outros países vendo novas culturas, o avanço, temos feito inúmeras Audiências Públicas para evolução da humanidade, para ver que pela capacidade do ser humano e o seu desenvolvimento vamos conseguir cada vez mais uma sociedade e uma causa libertária do povo brasileiro e principalmente do povo de Santa Catarina.

Por isso fica a nossa mensagem. A mensagem da Liderança do PMDB, de que, nessas eleições, procuremos nos conduzir da forma mais ética, decente, cada um dando as suas propostas políticas para conduzir cada vez mais o nosso povo à qualidade de vida que todos queremos para Santa Catarina e para a sociedade catarinense.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - A Presidência concede o restante do tempo do PMDB e também do PSDB ao Deputado João Rosa, até para matar a saudade do seu ex-Partido, na ausência do Deputado Jorginho Melo em Plenário.

V.Exa. tem até 14 minutos para se pronunciar.

Deputado Jorginho Melo, a Presidência concedeu o horário do PSDB ao Deputado João Rosa como ex-integrante da Bancada.

O Sr. Deputado Jorginho Melo - Peço a palavra, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Jorginho Melo.

O SR. DEPUTADO JORGINHO MELO - Sr. Presidente, estou achando que V.Exa. está muito familiarizado com o PSDB e o Deputado João Rosa foi um Deputado que ao PSDB já pertenceu. E o PSDB está à disposição. Qualquer coisa, nós precisamos engordar a Bancada.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com certeza, tenho bons olhos para este ninho.

Com a palavra, o Sr. Deputado João Rosa.

O SR. DEPUTADO JOÃO ROSA - Sr. Presidente e Srs. Deputados, o homem público, sério, responsável, prima sempre pela ética, pela decência e pela transparência dos seus atos e dos atos dos seus Pares.

Digo isso porque neste momento em que encerramos as nossas atividades do primeiro semestre nesta Casa não poderia deixar passar a oportunidade de esclarecer, pelo menos em parte, um episódio que envolveu o meu nome, lá em Joinville, quando da audiência da CPI do narcotráfico.

Eu havia já antecipado ao nosso Presidente, o ilustre Deputado João Henrique Blasi, numa reunião da CPI, que eu havia recebido informes e informações de que o tráfico de drogas estava sendo comandado a partir e do interior dos presídios de Santa Catarina e que era uma nova vertente que eu, particularmente, queria adentrar, investigar, levantar a questão.

E disse que não adiantava o policial prender, o delegado autuar o preso, o promotor oferecer a denúncia, o juiz condenar, e o cidadão, sob a proteção institucional do sistema carcerário, continuar comandando o tráfico do interior dos presídios.

Eu tinha informação de que em Joinville havia um exemplo claro disso. Um cidadão chamado Hercílio Natalício Borges, vulgo Cachimbo, réu condenado duas vezes por tráfico de drogas, reincidente específico, estava em casa, favorecido por um atestado médico, e da sua casa continuava praticando o tráfico.

Então, requeri a sua ouvida em Joinville, Deputado João Henrique Blasi. E lá, orientado por aqueles que estão se beneficiando desse sistema de traficante mandar em presídio, orientaram para que ele fizesse uma encenação. E quando foi inquerido por mim, com uma pergunta que nada tinha a ver com a resposta, ele respondeu que havia sido torturado no meu distrito há 16 anos.

Aquilo, realmente gerou alguns comentários maldosos dos inimigos e algumas manifestações de solidariedade do povo bom de Joinville, dos pais de família, das mães e dos jovens que conseguiram se libertar do mal do vício.

Isso não afetou a minha imagem de homem público em Joinville. Muito pelo contrário, muitas pessoas me procuraram para oferecer solidariedade.

Na próxima reunião aqui, depois dos fatos, na sala das Comissões, o Deputado Pedro Uczai, e é pena que ele não esteja aqui neste momento, requereu que o caso fosse encaminhado à Comissão de Direitos Humanos desta Casa. E eu prontamente aceitei. Disse que aceitaria me submeter à Comissão, porque sou um homem defensor da transparência e não tenho nada a temer.

Quando eu achava que o caso estava encaminhado e que seria resolvido no âmbito da Comissão, estranhamente, nesta semana, num jornal de circulação estadual, aparecia a declaração do Deputado Pedro Uczai dizendo que estava exigindo que a Comissão de Direitos Humanos desta Casa investigasse novamente o caso.

Para mim passou a ser um caso de exploração de marketing. Porque se o caso já havia sido encaminhado para a Comissão de Direitos Humanos, não havia mais necessidade de se fazer proselitismo dessa ação.

Eu quero informar neste momento, Deputado Francisco de Assis, porque o Deputado Pedro Uczai é da Bancada de V.Exa., que lá em Joinville o Deputado Pedro Uczai (e eu recebi informações esta semana) passou a ser ídolo de bandido, de traficante e de quadrilheiro. E se a intenção do Deputado Pedro Uczai era conquistar os votos de traficantes, de quadrilheiros e de bandidos de Chapecó, na sua campanha de Vice-Prefeito, com certeza ele já conquistou. Ele terá o voto dos traficantes, dos quadrilheiros e dos bandidos de Chapecó, porque em Joinville ele já passou a ser ídolo dos traficantes, dos quadrilheiros e dos bandidos.

Se ocorreu esse fenômeno em Joinville, com certeza esse fenômeno também está ocorrendo em Chapecó. Farei questão, Sr. Presidente e Srs. Deputados, de na campanha em Chapecó, a majoritária, estar lá para dizer que se esse era o objetivo do Deputado Pedro Uczai, de conquistar voto de bandido, de marginal, de traficante lá em Chapecó, com certeza ele conseguiu o seu intento.

Dito isto, Sr. Presidente, estou à disposição da Comissão de Direitos Humanos desta Casa para me submeter a qualquer tipo de investigação. Com certeza ninguém encontrará uma denúncia de que eu tenho compromisso com bandido, com traficante, com marginal. Eu hoje, na condição de advogado que sou, jamais aceitarei, por dinheiro nenhum, ser defensor de quadrilheiro, de bandido reles e de traficante, porque eu tenho uma honra, uma família e uma comunidade para preservar e defender.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos pertencem ao PT. Com a palavra o Deputado Francisco de Assis por até 10 minutos.

O SR. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS - Sr. Presidente, colegas Deputados. O meu pronunciamento hoje seria mais para fazer um balanço deste primeiro semestre do ano de 2000, mas em função das palavras aqui proferidas pelo Deputado João Rosa vou ter de responder ao nobre Deputado e dizer que pelo seu discurso inflamado percebe-se que, realmente, o que a pessoa falou lá não afetou S.Exa.

Pelo que V.Exa. falou aqui percebe-se que realmente não tem nada no cartório, nada de culpa. Pelo que V.Exa. proferiu aqui percebe-se que realmente parece um santo e que nada do que o homem falou é verdade. A sua raiva, aqui demonstrada no seu discurso, dá para perceber tudo isso.

Dizer que o Deputado Pedro Uczai, que é o orgulho da nossa Bancada, e que com certeza vai ser eleito Prefeito e Vice-Prefeito de Chapecó, deixou V.Exa. nesse estado, porque a prática do Deputado Pedro Uczai é muito correta, muito lícita... Muito honesto é o Deputado Pedro Uczai. E tem demonstrado isso nesse período que está aqui na Casa.

Então, é claro que o Deputado se sentiu ofendido, sim. É claro que o Deputado não gostou do que foi dito. Então, por isso o Deputado vem aqui e faz esse discurso, coisa que eu já conheço, porque estive com S.Exa. na Câmara de Vereadores de Joinville, já conheço o seu estilo e sei que S.Exa. se altera sempre que é pegado no pé.

Então, isso são coisas do ser humano, e não venha para cá querer ofender o Deputado Pedro Uczai sem ele estar presente. V.Exa. tem que falar num dia em que ele esteja aqui na Casa. Tem que ter a coragem de homem público e falar na frente do Deputado, usar esta tribuna, porque é muito fácil criticar um Companheiro da mesma Casa, quando não se faz presente.

O Sr. Deputado João Rosa - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO FRANCISCO DE ASSIS - Eu não vou conceder um aparte a V.Exa., Deputado, porque não pedi aparte para V.Exa., deixei V.Exa. falar no seu tempo e quero também usar o meu tempo.

Quero dizer que tenho muito orgulho de ter o Deputado Pedro Uczai na nossa Bancada e tudo o que o Deputado faz é pela ética, pela decência na política e tem assim se comportado nesta Casa durante esse período. Pelo menos nesse período que o conheço de um ano e meio. E V.Exa. não tem o direito de

vir aqui e querer denegrir a imagem de uma pessoa íntegra como o Deputado Pedro Uczai. O Deputado Pedro Uczai não precisa dos votos dos bandidos, dos traficantes, como V.Exa. falou. Talvez uma outra pessoa precise, menos o Deputado Pedro Uczai. Pela postura que tem tido, o Deputado Pedro Uczai dispensa isso.

Embora o voto seja universal, cada voto tem o mesmo peso, mas com certeza o Deputado Pedro Uczai, esse Deputado, não precisa disso. E vai ser eleito em Chapecó, mas com o voto da população. Assim como o Partido dos Trabalhadores vai ganhar muitas Prefeituras neste Estado, para mostrar a nossa força, a decência de um Partido que no Congresso Nacional, até hoje, nunca teve um Parlamentar envolvido em maracutaias, em corrupção, em narcotráfico. E que me provem, um Vereador, um Deputado, um Senador do Partido dos Trabalhadores envolvidos.

Com certeza muitos Partidos que estão aqui na Assembléia têm os seus Parlamentares envolvidos nos escândalos que acontecem permanentemente no Congresso Nacional.

Agora, aponte-me um do Partido dos Trabalhadores! Essa é a grande raiva que dá muitas vezes aos nossos adversários. Este é o ódio que dá muitas vezes aos nossos adversários, porque no Partido a que eles pertencem tem essas pessoas corruptas! Mas no Partido dos Trabalhadores não tem!

E isso, com certeza, é muito ruim para os nossos adversários! Isso, com certeza, deixa muita gente, na hora de fazer discurso, raivoso, porque é ofendido! Faz um discurso raivoso porque não agüenta ouvir, muitas vezes, a verdade!

É por isso que eu me orgulho de estar no Partido dos Trabalhadores, num Partido que veio para mudar a Política neste País, num Partido que veio para mostrar a verdade, que muitas vezes são escondidas da população.

E quando um Deputado, tipo o Deputado Pedro Uczai, fala alguma verdade, machuca muita gente! Com certeza, machuca! Mas não podemos, em função de machucar alguém, esconder a verdade.

É isso que o nosso Partido, a nossa Bancada, e orgulho-me de fazer parte dessa Bancada, tem feito nesta Casa, tem feito no Congresso Nacional, tem feito nas administrações por onde estamos.

Por isso, Deputado, orgulho-me muito de estar no Partido dos Trabalhadores e ter o Deputado Pedro Uczai como integrante desta Bancada, que muito tem representado, que já foi Líder da nossa Bancada e que tem o maior orgulho de fazer parte do Partido dos Trabalhadores.

Então, V.Exa. se sentiu ofendido! É uma pena que faça um discurso quando o Deputado não está aqui presente, e espero que V.Exa. utilize a tribuna numa outra oportunidade e dê condições para o Deputado Pedro Uczai também falar! É muito fácil falar de alguém quando esta pessoa não está aqui presente.

Sr. Presidente, quero agora, ainda nos três minutos que me restam, falar da expectativa do Partido dos Trabalhadores para este ano.

Depois de ter vindo para esta Casa como único Deputado de primeiro mandato, uma vez que a Frente Popular elegeu sete Deputados, cinco do PT e dois do PDT, na oportunidade, seis foram reeleitos, e eu fui o único, no lugar do Deputado Carlito, que entrei. O único com primeiro mandato.

E percebemos as dificuldades que encontramos nesta Casa, vindo da Câmara de Vereadores de Joinville, e isso me deixou, num primeiro momento, bastante decepcionado com o que acontecia, com o que vinha acontecendo, principalmente no ano passado.

Estou procurando me adaptar à Casa do Povo, à Assembléia Legislativa, mas confesso que ainda não tenho tido a felicidade de desempenhar aqui, com vontade, com garra, com determinação um pouco maior, o meu mandato, porque percebo que muitas coisas que acontecem aqui não vêm ao encontro daquilo que defendo na minha vida pessoal. E isso deixa a gente desanimado, desacreditado, muitas vezes, da Política, da classe Política, e quando a população fala mal dos Políticos, temos que tirar o chapéu e dar razão, porque isso aqui é muito difícil! É muito difícil e deixa o Parlamentar muito decepcionado!

O que aconteceu com a Pastora Odete, com a Deputada Odete de Jesus, também são coisas que nos envergonham, que deixam a classe Política, muitas vezes, decepcionada!

Quero dizer que o Partido dos Trabalhadores, este ano, para a nossa felicidade, está muito bem organizado em todos os cantos, em todos os Municípios de Santa Catarina, e o resultado disso, dessa organização, desse empenho, dessa forma de legislar, dessa forma de administrar, vai dar, com certeza, aos catarinenses a oportunidade de no dia 1º de outubro escolher Prefeitos do Partido dos Trabalhadores em vários Municípios de Santa Catarina.

Quero destacar aqui o Município de Joinville, onde o Deputado Carlito Merss, com certeza e com convicção, vai para um segundo turno, e quem sabe ganhamos a Prefeitura da maior cidade de Santa Catarina.

O Deputado Neodi Saretta, em Concórdia, um belo trabalho vem realizando, com todas as pesquisas apontando. Mesmo se juntando todos os demais Partidos contra o Partido dos Trabalhadores, o Deputado Neodi Saretta, com certeza, deve ser eleito Prefeito de Concórdia.

Isso está acontecendo também em Rio do Sul, com o médico Jailson; com o Fritz, em Chapecó; com Décio Lima, em Blumenau; em Araranguá, com o Sandro; com Volnei Morastoni, em Itajaí, para citar alguns Municípios onde nós, com certeza, vamos ganhar! Com Décio Goes, em Criciúma, vamos mostrar a força do Partido dos Trabalhadores.

A crença da população em relação ao Partido dos Trabalhadores nos dá a esperança que em 2002 mudaremos de fato, daí, sim, com o Governo do Estado de Santa Catarina, governando para os catarinenses, para os trabalhadores de Santa Catarina, fazendo uma administração popular, democrática, criando em Santa Catarina o orçamento participativo e não esse orçamento que está aí, e o Governo não querendo fazer aquilo que os Deputados, que as audiências públicas determinam. Mas vamos fazer a partir de 2002 um Governo voltado para os catarinenses.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O Sr. Deputado João Rosa - Peço a palavra, pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado João Rosa.

O SR. DEPUTADO JOÃO ROSA - Eu só quero, Sr. Presidente, deixar registrado nos Anais desta Casa, que em momento algum eu falei mal do Partido dos Trabalhadores. Em momento algum eu ataquei a pessoa e a figura do Deputado Pedro Uczai. Eu fui absolutamente factual, eu contei fatos, notícias que foram divulgadas pela imprensa. E se existe alguém raivoso aqui nesta Casa não é o Deputado João Rosa.

Eu tenho dito e repetido que em todos os Partidos existem pessoas boas e existem políticos maus. Não existe o melhor o Partido nem o pior Partido. Em todos os Partidos existem pessoas boas e pessoas que não são boas, em todos os Partidos! Eu não quero entrar no mérito dessa questão, porque até ia, se houvesse a possibilidade do aparte durante o discurso do Deputado Francisco de Assis, lembrar três fatos que ocorreram com pessoas filiadas ao PT. Mas não é esse o objetivo da minha manifestação neste momento.

Quero, e repito, deixar registrado que em momento algum eu falei mal do PT e que em momento algum eu falei mal ou ataquei a imagem da pessoa do Deputado Pedro Uczai; fui absolutamente factual. E raivoso nesta Casa não é PTB nem o Deputado João Rosa.

Muito Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Ainda dentro do horário dos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao Partido do PFL.

Com a palavra o Sr. Deputado Júlio Garcia por até 14 minutos.

O SR. DEPUTADO JÚLIO GARCIA - Sr. Presidente, e nobres Srs. Deputados, enquanto não chega o anunciado Governo do PT continuamos nós aqui com a realidade atual em Santa Catarina. E antes do encerramento desse nosso primeiro semestre, desejo ocupar esta tribuna para voltar a falar de segurança pública.

Realmente continua causando estranheza a este Deputado a atitude, a forma como tem se comportado o Governo do Estado, de modo especialíssimo o seu Secretário da Segurança. Quero aproveitar a oportunidade para enaltecer e registrar o movimento que realiza no dia de amanhã um instituto de irrelevante siguinificância, ou de pouco conhecimento no Brasil, e que faz o movimento denominado "Basta, eu quero paz".

Esse é um movimento pequeno de um instituto inexpressivo, mas que ganha espaço nacional exatamente em função do clamor da sociedade brasileira por mais segurança. Felizmente, nós em Santa Catarina ainda não temos uma situação que se assemelhe a do Rio de Janeiro, a de São Paulo ou a de outras grandes metrópoles.

A cada dia que passa vamos vendo a violência crescer, a violência tomando conta dos grandes centros do Estado, mas também já chegando às cidades pequenas. Ou seria que o Diário Catarinense por dois dias seguidos destinou precioso espaço do seu editorial apenas para falar de um assunto que não desperte interesse da sociedade? Leio parte do editorial do Diário Catarinense de um desses dias, que finaliza dizendo o seguinte:

(Passa a ler)

"Há, entretanto, que se fazer uma observação pertinente: a polícia só poderá elevar a eficiência dos serviços que presta à população se receber os recursos necessários para remunerar melhor os seus profissionais, oferecer-lhes treinamento de alto nível e instrumentalizá-los da forma adequada para o combate ao crime."

O outro editorial, do Diário Catarinense, datado de 5 de maio, termina dizendo:

(Passa a ler)

"Evidentemente que a polícia só poderá dar a sua colaboração se estiver bem equipada e treinada, contando com profissionais remunerados de forma adequada à importância de suas atividades."

O título é "Em defesa da sociedade".

Em matéria veiculada pelo jornal O Estado, um trecho diz o seguinte:

(Passa a ler)

"Como um efeito dominó a onda de violência engolfou cidades catarinenses. Em Içara, Sul do Estado, o comerciante Arino Fernandes, 38 anos, foi executado a tiros na frente dos filhos, após sua mulher ser estuprada pelos dois criminosos. Na Capital, um resgate inédito de cinco presos, na carceragem da 3ª DP do bairro Campinas (São José), provocou medo e tensão nos plantonistas da delegacia que chegaram até a sugerir o fechamento da DP à noite."

E por mais incrível que possa parecer, Sr. Presidente e Srs. Deputados, quero fazer a ressalva de que o titular da Secretaria da Segurança Pública é um homem de bem, sério e bem intencionado, mas que não preenche outros requisitos necessários para o comando da segurança pública no Estado de Santa Catarina. Não basta ser sério para conduzir a segurança, não basta ser bem intencionado, é preciso que hajam ações de fato.

O Secretário não pode se conformar com as verbas que o Governador destina à área de segurança, quando essa se torna a área mais crítica do Governo do Estado.

E V.Exas. vão me perguntar: a educação vai bem? A saúde vai bem? Não! Mas a área mais crítica, aquela que a população mais clama por uma ação forte do Governo, é a área da segurança. E a Constituição é clara: segurança é dever, é obrigação do Estado. Por isso não podemos fugir dessa responsabilidade.

Há mais de 90 dias o Deputado Heitor Sché vem a esta tribuna, quase que diariamente, alertando, alertando as autoridades, e as autoridades são o Secretário da Segurança e o Governador do Estado.

Há mais de 30 dias já tive a oportunidade de me pronunciar por mais de seis vezes aqui nesta Assembléia sobre segurança. E o Deputado Francisco de Assis fez um pronunciamento veemente, ontem, acerca da segurança em Joinville.

No Sul do Estado os índices são alarmantes, e as estatísticas apresentadas, Sr. Presidente e Srs. Deputados, não são verdadeiras, não que o Governo minta, mas existe a estatística que não aparece daqueles crimes e daquelas ocorrências que não chegam à delegacia, daqueles crimes e ocorrências que não são denunciados exatamente pela falta de segurança.

E pasmem V.Exas. que nesta mesma matéria do jornal O Estado, e não estou aqui inventando, apenas transmitindo na tribuna aquilo que está escrito nos jornais, tem novamente um pronunciamento patético do Secretário da Segurança:

(Passa a ler)

"Apesar do recrudescimento da violência, a Secretaria da Segurança Pública não reconhece o aumento das ocorrências policiais em Santa Catarina e diz que está tudo sob controle."

Ora, Sr. Presidente e Srs. Deputados, se isto é estar tudo sob controle, imaginemos nós quando não estiver sob controle. Como se pode afirmar que temos polícia equipada, que os salários são dignos, que existe treinamento? E é tudo isso que temos dito todos os dias, ou seja, que há a necessidade!

E mais adiante outro flagrante de uma distorção descabida que o Governo não pode fazer vistas grossas.

(Passa a ler)

"Porém, admite a falta de policiamento ostensivo e repressivo pela Polícia Militar.

Cuidadoso com as declarações e evitando um atrito político com Chinato, o Comandante Walmor Backes salienta que houve redução de criminalidade."

Ora, tem-se duas Polícias, um tem cuidado político com o outro. Vou novamente fazer uma ressalva, uma ressalva pessoal: o Comandante Backes é uma pessoa das mais conceituadas no seio da nossa Polícia Militar, homem preparado, sem dúvida nenhuma. Mas o que está faltando às nossas autoridades e ao Governo é a vontade política de destinar recursos; ao invés de estar fazendo convênio para isso ou para aquilo, para asfalto aqui, asfalto ali, para obrinha eleitoreira, para atendimento de Prefeitura ou coisa que o valha, que destine recursos para a Segurança Pública!

Não tem nenhum projeto nesta Assembléia Legislativa para um melhor equipamento da Polícia Militar e da Polícia Civil!

Diz nesta mesma matéria, o Comandante da Polícia Militar, que o telefone 190 está saturado! Meu Deus do céu! Nós, no ano 2000, trabalhando com telefone 190, sem nenhum equipamento tecnologicamente avançado, de ponta! Realmente falta tudo!

Apesar das qualidades dos titulares, tanto da Polícia Militar, como da Segurança Pública, falta o quê? Ousadia! Falta arrojo! Falta determinação! Falta vontade de fazer com que aquele que é o maior clamor da sociedade seja a prioridade do Governo!

Aproveito para fazer esse registro porque vamos ficar três semanas sem esta tribuna para fazer as denúncias.

Tenho certeza de que, Deputado Francisco de Assis, durante essas três semanas vamos ler todos os dias nos jornais: violência aumenta em Santa Catarina; violência sob descontrole em Santa Catarina; novos assaltos; novos crimes em Santa Catarina. E, certamente, nenhuma ação vai ser tomada pelo Governo do Estado.

Enquanto segurança não for prioridade, enquanto nossos filhos, nossas famílias não puderem andar pelas ruas com tranqüilidade, nós não vamos calar e não devemos calar! Ou será que precisa que um de nós seja atingido? Será que a família do Governador precisa ser atingida? Ou do Secretário ou do Comandante, para que se mude esse estado de coisas; para que se invista em segurança de verdade; para que os nossos policiais tenham remuneração digna; para que os equipamentos sejam adquiridos? Não, nós estamos na era não sei do quê! Estamos trabalhando com telefone 190, e reclama o Comandante da Polícia Militar porque está saturado.

O Sr. Deputado Francisco de Assis - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JÚLIO GARCIA - Pois não!

O Sr. Deputado Francisco de Assis - Deputado Júlio Garcia, quero parabenizá-lo pelo discurso, pela forma contundente como vem reafirmando que existe em Santa Catarina a falta de segurança pública. Outros Deputados, inclusive governistas, já fizeram o mesmo, e eu também já me pronunciei.

É visível, Deputado, que em todo o Estado de Santa Catarina, principalmente no interior, até porque na Capital existe realmente, se não um farto exército de policiais, mas um número próximo do ideal... No comparativo que fiz com Joinville, Florianópolis tem 2.882 policiais contra apenas 775 de Joinville. Quer dizer, na maior cidade do Estado, com uma população chegando próxima dos 500 mil habitantes, não se vê nas ruas de Joinville policiais.

O roubo de carro a cada dia aumenta mais! A população percebe isso! Qualquer cidadão catarinense, Deputado Júlio Garcia, sabe o que fazer! Só o Secretário, o Governo, parece que não sabem o que fazer!

Um concurso público, melhor salário para os policiais, equipar as Polícias Civil e Militar são medidas que resolveriam, em parte, a falta da segurança pública.

Do outro lado, como V.Exa. falou, o que está acontecendo? Os convênios! As multas de trânsito cada dia mais se tornam uma forma do Governo manter essa pouca estrutura que tem! E não tem ousadia de investir na segurança pública, como em outros setores - mas estamos falando da segurança pública.

Talvez por isso, Deputado, o meu sonho é de um dia o Partido dos Trabalhadores estar no Governo, por verificar no dia-a-dia o descaso com a população de Santa Catarina, com os trabalhadores, seja na área da segurança, da educação, da saúde. Mas isso é perceptível.

V.Exa., como Deputado governista, Deputado do PFL, que apóia o Governo, tem a humildade de reconhecer essa defasagem, essa deficiência na segurança pública e tem dado demonstração de independência neste momento quando se discute questões sérias.

Isso, muitas vezes, leva-nos a crer que esta Casa, que o Parlamento, ainda tem jeito, leva-nos crer que ainda existem pessoas, como V.Exa., que têm a coragem, como teve também o Deputado Heitor Sché, por várias oportunidades, de chegar a essa tribuna e dizer que a segurança pública em Santa Catarina não funciona e que o Governo não está investindo o que deveria investir para melhorar a segurança dos catarinenses.

O SR. DEPUTADO JÚLIO GARCIA - Muito obrigado, Deputado.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - V.Exa. me concede um aparte?

Com muito prazer, Deputado Ivan Ranzolin.

O Sr. Deputado Ivan Ranzolin - Por certo vamos, durante o nosso recesso, ler algumas manchetes e ouvir pela imprensa que a via expressa que liga a BR-101 é um lugar muito perigoso, que as pessoas se cuidem ao passar por ali. Ora, se está identificado o local perigoso, basta uma ação da polícia.

Por isso, Deputado, esta Casa tem que se manifestar, temos que falar, temos que insistir!

Cumprimento V.Exa. porque, na realidade, está faltando uma ação, um planejamento. É por isso que existe uma estrutura na Secretaria, na Polícia Civil e na Polícia Militar para que se planeje, para que se monte uma estrutura forte, com competência. Por isso me solidarizo com V.Exa.

Essas semanas que estaremos ausentes vai fazer falta para a sociedade catarinense, porque este microfone faz eco lá fora e chama a atenção das autoridades.

Meus cumprimentos a V.Exa.

O SR. DEPUTADO JÚLIO GARCIA - Comecei a tratar deste assunto aqui na Assembléia Legislativa falando da timidez das ações da Secretaria e realmente existem respostas, Deputados Ivan Ranzolin e Nilson Gonçalves, que são visíveis. Essa que V.Exa. lembrou, da via expressa, onde acontecem semanalmente dezenas de assaltos, de crimes. E a resposta do Secretario foi um alerta à população: "tomem cuidado ao passar naquele local, pois ali existem bandidos, assaltos, é um local de criminalidade".

Vou ler aqui, agora, o trecho que me referia, de autoria do Comandante da Polícia Militar:

(Passa a ler)

"O principal problema do policial, hoje, é a questão da mobilidade", afirmou o Coronel Walmor Backes, responsável pelo efetivo de 13.260 pessoas. E lá adiante diz o seguinte: em grande parte diz que está com o Comandante...

(Discurso interrompido por término do horário regimental.)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) (Faz soar a campainha) - V.Exa. dispõe de mais dois minutos para concluir o seu pronunciamento.

O SR. DEPUTADO JÚLIO GARCIA - Ora, estamos trabalhando na era do telefone 190 para fazer registro de ocorrência policial e ninguém se rebela contra isso!

Esta é a minha indignação: os titulares não se rebelam contra isso, comportam-se com uma subserviência inexplicável! É preciso protestar! E se eles não protestarem, certamente o Governo nada vai fazer! Se todo dia e se toda hora os comandantes da segurança que despacham com o Sr. Governador dizem que a estatística está melhorando, que Santa Catarina está tranqüila, não tem crime, o que é que o Governador vai fazer?! O Governador, certamente, vai dizer: então, está bom, continuemos assim.

Agora, se eles mostrarem ao Governador as suas deficiências, que não está dando para a polícia fazer segurança, certamente ela estará, aí sim, contribuindo para que melhore.

Às vezes a saída, o protesto é a melhor solução e a melhor contribuição para a sociedade. Parece-me que está faltando também, neste caso, o espírito público.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO JÚLIO GARCIA - Pois não, Deputado Nilson Gonçalves!

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Não posso deixar, Deputado, de também falar com relação à segurança pública.

Gostaria apenas de dar um colorido até mesmo àquilo que V.Exa. está falando, mais especificamente em Joinville, onde temos um problema crônico de segurança. Foi dada uma alavancada no que diz respeito a esse setor, encaminhando ou transferindo para lá 17 policiais, e desses 17 chegaram apenas oito ou nove em Joinville, porque o resto pediu licença médica não apareceram. E desses que lá estão tivemos a oportunidade de arranjar colchonetes, a fim de que pudessem dormir, porque sequer tinham onde dormir.

Esses policiais, Deputado, estão passando um verdadeiro caos no que se diz respeito à sua manutenção. E digo mais: policiais e delegados que estavam fixados em Joinville, que estavam trabalhando lá a título de uma política nojenta, foram transferidos para o Oeste do Estado, embora este Deputado tivesse pedido ao Secretário que o delegado ficasse em Joinville, uma vez que ele já está possui residência naquela cidade. Mas depois do pedido foi transferido para Palmital, e no lugar dele não conseguiram colocar ninguém até agora.

A falta de policiais, a falta de segurança continua flagrante em nosso Município! Em troca, muitas vezes, de uma política nojenta, por causa de um ou dois elementos que fazem parte deste Governo, que exigem e pedem transferência de determinados policiais, esses são aceitos e transferidos mesmo com o pedido de outros elementos que fazem parte do Governo.

São coisas que precisam ser revistas e olhadas com mais carinho por parte deste Secretário.

Sinceramente, tenho um certo desencanto com relação às coisas que dizem respeito à segurança pública, principalmente na minha região, Joinville.

O SR. DEPUTADO JULIO GARCIA - Muito obrigado, nobre Deputado.

Sr. Presidente e Srs. Deputados, pasmem, não há sintonia entre o que pensa o Secretário da Segurança e o que pensa a sociedade. O Secretário disse que está tudo sob controle, mas um jovem de 19 anos diz o seguinte: "É mole invadir este DP, ficam apenas dois homens de madrugada, eles só usam o revolver calibre 38".

E a Segurança está sob controle na palavra do nosso Secretário.

Muito obrigado!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Ainda dentro do horário reservado aos Partidos Políticos, os próximos minutos são destinados ao PPB.

Com a palavra o Sr. Deputado Ivan Ranzolin, por até 13 minutos.

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN - Sr. Presidente e Srs. Deputados, assomarei à tribuna por alguns minutos e, posteriormente, usará da palavra o Deputado Nelson Goetten.

Desejo comunicar a todos os Srs. Deputados que no dia de amanhã o Governador do Estado estará no Município de São José do São José do Cerrito para entregar a ordem de serviço das obras de pavimentação do trecho São José do São José do Cerrito a Vargem.

Este será um dia histórico para Santa Catarina e de uma maneira especial para a região Serrana, pois a BR-282 é tida e conhecida como a estrada da integração dos catarinenses.

Eu fico muito satisfeito porque foi o primeiro requerimento que apresentei nesta Casa quando aqui cheguei em 1979. Foi a primeira Comissão Externa formada nesta Casa, a Comissão em prol da construção da BR-282, que até hoje existe. E lá na localidade de Bocaina, quando foi inaugurado o trecho Lages/Florianópolis, está uma placa até hoje preservada pelos moradores e pela população com o nome dos Deputados que trabalharam para que essa estrada se tornasse uma realidade.

Agora, o segmento que vai de Lages a Campos Novos será retomado ou as obras serão iniciadas, pois há um trabalho também no sentido de que o batalhão de Lages inicie a pavimentação do trecho entre Inferninho e o Município de Vargem.

Portanto, teremos três frentes de trabalho. E isto deve ser registrado nesta Casa, posto que aqui eu tenho me manifestado semanalmente a respeito da BR-282. Não só eu, como outros Deputados também, mas o que mais teve tempo nessa estrada fui eu. E na realidade isto agora vai acontecer. E, como eu disse, o fato é histórico e amanhã será um dia histórico.

Teremos, também, a presença do Ministro dos Transportes que aceitou o convite do Governador do Estado. E lá estaremos todos para, num ato solene, fazermos a entrega de serviço e a empresa iniciará as obras imediatamente.

Mas, Srs. Deputados, assomo à tribuna também para dar uma resposta àqueles que não acreditaram, àqueles que estão indo nos jornais diariamente nos agredir e ao Governo sempre manifestando uma posição negativa, chamando a atenção dos políticos dizendo que são irresponsáveis.

Esses, amanhã, estarão no palanque e irão lá para tirar a fotografia. Eles nada fizeram, apenas criticaram. Não encaminharam um documento sequer ao Ministro, ao Governador do Estado pedindo ou solicitando recursos para a referida obra, mas tiveram a preocupação de ir nos jornais criticar, chamar o Governador de mentiroso e de ofender. Aqueles negativistas vão ter a resposta agora com a iniciativa que vamos tomar na BR-282.

E eu quero aqui cumprimentar os Srs. Deputados, nesta Casa, de todos os Partidos, que se integraram e nunca mediram esforços.

A Assembléia Legislativa acreditou numa obra que amanhã terá o seu dia histórico para a sua conclusão, partindo do Extremo Oeste, chegando aqui nas pontes em Florianópolis, posto que a Via Expressa também é parte integrante da BR-282.

Quero fazer este registro, Sr. Presidente, cumprimentando a Casa que há mais de 20 anos está lutando por essa estrada que vai integrar Santa Catarina ao Extremo Oeste, chegando até a Argentina.

Por isso quero cumprimentar o Secretário dos Transportes, o Governador do Estado e os Parlamentares desta Casa que tanto lutaram e continuam lutando por essa estrada.

O Sr. Deputado Gelson Sorgato - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN - Pois não!

O Sr. Deputado Gelson Sorgato - Nobre Deputado, também quero cumprimentar a vinda do Ministro, do próprio Governador, do Secretário dos Transportes para a conclusão desta obra que ligará o Oeste de Santa Catarina à BR-282.

Então, esta é uma obra necessária para a integração com o Oeste de Santa Catarina, diminuindo o trecho para quem se desloca a Florianópolis. Inclusive durante esta semana fiz um pronunciamento aqui neste sentido, pedindo para o Secretário dos Transportes que pelo menos concluísse - e encaminhamos requerimento neste sentido - o trecho entre Bom Retiro até Santo Amaro da Imperatriz e o trecho do trevo do Irani até Xanxerê, uma operação tapa buraco. E no domingo à noite, até, quando nos deslocávamos para a BR, pudemos constatar que muitos automóveis ficavam parados à beira da BR-282, com rodas e pneus danificados.

Então, nós gostaríamos que a Secretaria dos Transportes pudesse pelo menos fazer uma operação tapa buraco. Acho que o custo não é muito elevado, mas vai ajudar muito os usuários da BR-282.

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN - Agradeço o aparte de V.Exa., nobre Deputado.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN - Pois não!

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - V.Exa. e este Deputado, assim como outros Deputados, fazem parte da CPE, da luta incansável da região Serrana para a conclusão dessa obra. Aliás, acho que as autoridades começaram a resgatar um pouquinho da justiça que o povo serrano merece. Veja V.Exa. que essa é a estrada mais antiga de Santa Catarina que corta o Estado todo. Mas amanhã, se Deus quiser, vamos ver realizado o início do sonho daquele povo.

Há poucos dias, conversando com um amigo meu, que é seu amigo também, do São José do Cerrito, ele disse: Olha, Deputado, eu tenho uns cinco ou seis bois lá para nós carnearmos, mas eu não acredito muito. E eu disse a ele que agora poderia acreditar porque iria sair essa obra!

E eu fiz este registro no discurso que fiz em São José do Cerrito, Deputado Ivan Ranzolin, e quero fazê-lo aqui também. PDT, PMDB, PPB, PFL, todo mundo em favor da obra e ela saiu.

Veja V.Exa. que lá em São José do Cerrito estavam os Deputados Coruja, o Deputado Colombo, V.Exa., o Deputado Sandro Tarzan, eu, os Deputados Antônio Ceron, Lício Silveira e Romildo Titon. E nós teremos outra missão depois de concluída ou iniciada essa obra. Principalmente V.Exa., este Deputado e o Deputado Sandro Tarzan: Anita Garibaldi/Campo Belo e Timbó Grande/BR-116. Essas são obras que nós temos que lutar, porque essa sociedade também merece. Agora, sem dúvida nenhuma, é uma obra redentora da região Serrana a BR-282.

O Sr. Deputado Sandro Tarzan - V.Exa. me concede um aparte?

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN - Pois não, Deputado, mas solicitaria que fosse breve, pois este horário pertence ao Deputado Nelson Goetten e eu gostaria que ele se pronunciasse.

O Sr. Deputado Sandro Tarzan - Deputado Ivan Ranzolin, só quero parabenizá-lo e dizer que estaremos lá também no dia de amanhã. Gostaria também de parabenizar todos os Deputados que estiveram lutando incansavelmente pela conclusão da BR-282 e dizer que realmente o Governo demonstra competência em relação às estradas de Santa Catarina. Está aí a prova em relação à BR-282.

Temos a BR-439 e a BR-430 que já estão em andamento, obra essa que V.Exa. também participou efetivamente de todo o processo, que agora está sendo concretizada. Então, a Grande Pericó já tem asfalto, graças a Deus, através do Governo Esperidião Amin.

O SR. DEPUTADO IVAN RANZOLIN - Deixo a tribuna e convido o Deputado Nelson Goetten para ocupar este horário.

(Pausa)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Na ausência do Deputado Nelson Goetten e não havendo mais quem queira fazer uso da palavra no horário destinado aos Partidos Políticos, passaremos à Ordem do Dia.

Srs. Deputados, ontem, por falha da assessoria ficou fora da pauta o Projeto de Lei nº 136/2000, que vamos incluí-lo na pauta da Ordem do Dia de hoje, de procedência governamental, que cria o Conselho Estadual de Recursos Hídricos.

Conta com parecer favorável das Comissões de Constituição e Justiça e de Saúde e Meio Ambiente.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Sobre a mesa requerimento de autoria do Deputado Milton Sander, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao digníssimo Juiz do Egrégio Tribunal Regional Federal da 4ª Região, reiterando apoio integral ao projeto de autoria dos juízes do Egrégio Tribunal Federal da 4ª Região, com sede em Porto Alegre-RS, propondo a criação e instalação de unidades jurisdicionais fracionárias nas cidades de Curitiba e de Florianópolis, sede das secções judiciárias do Paraná e de Santa Catarina, respectivamente.

Em discussão.

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria do Deputado Neodi Saretta, que solicita o envio de mensagem telegráfica ao Diretor-Geral do Departamento de Estradas e Rodagem - DER, ao Sr. Secretário de Estados dos Transportes e Obras e ao Sr. Comandante da Polícia Rodoviária Estadual, solicitando que sejam agilizados estudos, projetos e instalação do posto da Polícia Rodoviária Estadual na rodovia que liga o Município de Concórdia ao Município de Seara.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Requerimento de autoria dos Deputados Valmir Comin e Clésio Salvaro, que solicitam o envio de mensagem telegráfica ao Sr. Secretário de Estado dos Transportes e Obras, para tratar de assuntos que envolvam a região Sul do Estado de Santa Catarina.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação de autoria da Deputada Ideli Salvaltti, a ser enviado ao Sr. Governador do Estado e à Secretária Marli Nassif, referente ao Conselho Estadual dos Direitos da Mulher - Cedim, instituída pela Lei nº 11.159, que requer que seja encaminhado a esta Casa exposição de motivos da Secretaria do Estado, justificando o porquê de até a presente data não ter implementado o referido conselho.

Em discussão.

A Sra. Deputado Ideli Salvatti - Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra a Autora do Requerimento.

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Sr. Presidente e Srs. Deputados, esta Casa aprovou a iniciativa do Governo da criação do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher. Inclusive a criação do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher foi motivo para uma das primeiras visitas do Governador a esta Casa no dia 08 de março do não passado! Ele veio pessoalmente marcar o Dia Internacional da Mulher com a entrega da criação do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

A Assembléia analisou o projeto, fizemos emendas, aperfeiçoamos com um debate envolvendo as entidades ligadas às lutas das mulheres e isso virou lei. Até hoje, já faz quase um ano e meio da entrega do projeto nesta Casa pelo Governador, o Conselho não existe! E, pasmem, um dos principais motivos de ele não existir é porque na constituição do Conselho a Assembléia Legislativa aprovou uma emenda que foi vetada. Mas depois nós derrubamos o veto, para que depois uma das vagas do Conselho fosse ocupada por uma representação da Assembléia Legislativa.

Então, nós temos informação de que não se institui o Conselho porque o Governo é contra o fato de a Assembléia Legislativa ter uma cadeira na constituição do Conselho.

Como as questões relacionadas à situação da mulher são graves, envolvem a questão da violência, que foi um dos temas tratados aqui - todos nós sabemos que na sociedade um dos segmentos que mais sofre violência é a mulher, muitas vezes há uma violência disfarçada no lar, nas relações pessoais -, nós não podemos permitir que este Conselho não exista, até porque já é lei!

Então, isto tem que ser cumprido pelo Governo! Ele tem que chamar as entidades e as entidades têm que eleger, indicar os seus representantes, pois isso tem que começar a funcionar! E ontem, até, nós apresentamos a proposta para a realização, na terça-feira que vem, de uma reunião, a fim de se estabelecer as comemorações do centenário de Antonieta de Barros. Se o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher já estivesse em funcionamento, com certeza seria ele que estaria puxando, porque Antonieta de Barros, indiscutivelmente, é um grande exemplo de mulher, percursora das lutas femininas e feministas no nosso Estado.

Mas, infelizmente, o Conselho sequer poderá ser convidado para a reunião que a Assembléia concordou em chamar para a próxima terça-feira, tendo em vista que não foi constituído ainda.

Então nós queremos, através deste pedido de informação, provocar a Secretária Marli Nacif, para que de uma vez por todas possa criar o Conselho, que tem uma série de tarefas, e resolver, por exemplo, a questão da Casa Abrigo da Mulher Vítima da Violência, que nós já chegamos inclusive a perder os recursos! Santa Catarina tinha recursos no Orçamento Federal para a criação da Casa da Mulher Vítima da Violência em Florianópolis, mas como o projeto não tinha sido devidamente encaminhado, Santa Catarina, em especial Florianópolis, acabou perdendo essa verba orçamentária.

Então, para nós, mulheres, é necessário, é urgente que o Conselho inicie o seu funcionamento.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - V.Exa. me concede um aparte?

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Pois não!

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Eu também penso, Deputada, que ele deve ser implementado. Mas nós participaremos também, na terça-feira, desta reunião e penso que as comemorações do centenário de nascimento de Antonieta de Barros deveriam ser efetivamente comandadas pelo Conselho Estadual da Mulher. Inclusive nos estamos concluindo um projeto de resolução, que apresentaremos nesta Casa no dia 11 de agosto, Dia do Estudante, pretendendo instituir um prêmio estadual de educação para premiar os Municípios em várias modalidades, a exemplo do que ocorre no Congresso Nacional, onde a Comissão de Educação também tem o seu prêmio anual, e estávamos até cogitando a possibilidade de denominar de Prêmio Antonieta de Barros.

Em função das comemorações, no próximo ano, do centenário e da vinculação do nome Antonieta de Barros com as questões da mulher...

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Da educação também, Deputado.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Da educação também, Deputada, porque ela foi professora, até a questão da raça, e ter sido a primeira mulher eleita Deputada...

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Aliás, a única pessoa da raça negra que ocupou assento na Assembléia Legislativa.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Exatamente.

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Isso nunca pode deixar de ser citado.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Então, na próxima terça-feira, nós vamos participar desta reunião, a fim de ponderarmos esta questão do Prêmio de Educação, se vamos manter essa intenção inicial de denominar Prêmio Antonieta de Barros ou se vamos desvincular, para que esse projeto de resolução de autoria de V.Exa., que irá premiar pessoas físicas e jurídicas, mantendo mais como uma líder dos segmentos...

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Uma representante das mulheres catarinenses.

O Sr. Deputado Joares Ponticelli - Exatamente. É possível que nós entremos num entendimento que busque uma nova denominação. Mas entendo que a participação do Conselho Estadual da Mulher seria imprescindível na organização, na definição daquilo que será a comemoração do centenário. Por isso quero manifestar já o meu voto favorável também ao requerimento de V.Exa.

Muito obrigado!

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - Eu agradeço e espero que com este pedido de informação nós consigamos provocar a Secretária da Família e Desenvolvimento para que ela acione as...

(O Deputado Onofre Santo Agostini fala fora do microfone)

A SRA. DEPUTADA IDELI SALVATTI - O Deputado Onofre Santo Agostini está um pouco indignado porque eu afirmei e afirmo que a única pessoa representante da raça negra que ocupou um assento na Assembléia Legislativa foi Antonieta de Barros. Ele está dizendo que há pessoas aqui com alguma coloração de pele um pouco próximas da raça negra. Mas quem é da raça negra tem que se assumir, em primeiro lugar, como tal. Inclusive tem muitas pessoas que pela questão do próprio preconceito que existe de forma muito ostensiva no Brasil, apesar de ser dito que é sutil o preconceito racial no nosso País, para não sofrerem discriminação, omitem ou fazem até não muita questão de se assumirem como negras.

Então, Antonieta comprou até uma briga e nós temos os todos os registros aqui. E queremos aproveitar as comemorações do centenário de seu nascimento exatamente para resgatar isso. E ela comprou uma briga fenomenal por causa da questão da discriminação racial.

Ela foi uma pessoa que se assumiu como negra, e isso é uma coisa importante numa sociedade onde a discriminação existe, porque ao se assumir deu uma demonstração inequívoca de coragem. E coragem eu acho que é a marca de Antonieta de Barros em todos os aspectos da vida política, educacional, como poeta e jornalista que foi.

Então, eu gostaria de agradecer a oportunidade de poder fazer esta cobrança do Conselho Estadual dos Direitos da Mulher.

Muito obrigada!

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Continua em discussão.

(Pausa)

Não havendo mais quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de informação de autoria do Sr. Deputado Ivan Ranzolin, a ser enviado ao Sr. Presidente das Centrais Elétricas de Santa Catarina, solicitando informações sobre a assinatura do contrato celebrado com a empresa Companhia Técnica de Engenharia Elétrica (Alusa).

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos a sua discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como s e encontram.

Aprovado.

Não há mais matéria na Ordem do Dia.

Srs. Deputados, como nós votamos em turno único o Projeto de Lei nº 136/2000, a Presidência decide encerrar a presente sessão, convocando outra, extraordinária, para as 11h10min, para a votação da redação final.

Está encerrada a presente sessão.

ATA DA 011ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 14ª LEGISLATURA
EM 06 DE JULHO DE 2000
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO GILMAR KNAESEL

Às onze horas e dez minutos, achavam-se presentes os seguintes Srs. Deputados: Gelson Sorgato - Gilmar Knaesel - Heitor Sché - Ivan Ranzolin - Joares Ponticelli - Nelson Goetten - Nilson Gonçalves - Odete de Jesus - Onofre Santo Agostini - Reno Caramori - Ronaldo Benedet.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel)(Faz soar a campainha) - Havendo *quorum* regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Não há expediente a ser lido e a ata será lida na próxima sessão ordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

Votação da redação final do Projeto de Lei nº 136/2000.

Não há emendas à redação final.

Em votação.

Os Sr. Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Srs. Deputados, chegamos ao final do nosso semestre. Neste instante encerramos as nossas atividades. Antes, porém, em nome da Mesa e da Presidência, quero dizer que, sob o nosso ponto de vista, foi um semestre proveitoso, em que Poder Legislativo se reafirma, principalmente, nos seus objetivos e nas suas principais ações.

Aqui tramitaram várias matérias, que foram analisadas sob a ótica das Comissões Técnicas e também sob a visão do Plenário, entre as quais cito, principalmente, o Refis e o Projeto Simples, entre tantas outras que apreciamos neste primeiro semestre. As que mais se destacaram foram as atividades, que relaciono como técnicas, no âmbito das Comissões, das CPIs, das CPEs, que fizeram um trabalho extenso, envolvendo todos os Srs. Deputados. Também não podemos deixar de fazer justiça com os nossos servidores, principalmente aqueles que estiveram mais próximos e se dedicaram, tanto na área administrativa como na atividade fim desta Casa.

Portanto, na nossa visão, foi um semestre de muito trabalho, em que o Poder Legislativo se reafirmou perante a sociedade catarinense, a quem todos servimos e prestamos o nosso compromisso, de melhor fazer o nosso trabalho.

Cumprimento a todos e desejo que nesse recesso de três semanas, de visita às bases eleitorais, todos tenham êxito, e que, no retorno, na primeira semana de agosto, possamos dar continuidade aos nossos trabalhos, como sempre o fizemos.

Por parte da Presidência, também fica o registro de ter tentado, de forma democrática, ouvir a todos, dar oportunidade a todos se manifestarem. Na verdade, são 40 pessoas que comandam esta Casa, que são os Deputados. A Presidência apenas coordena tudo isso, buscando sempre agregar, respeitando todos os posicionamentos, todas as ideologias. Acho que esta forma, mais uma vez, demonstramos nas nossas ações na Presidência.

O Sr. Deputado Nilson Gonçalves - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Nilson Gonçalves.

O SR. DEPUTADO NILSON GONÇALVES - Sr. Presidente, tomo a liberdade, até em nome do PFL, do qual faço parte, de parabenizá-lo pela forma como conduziu esta Casa neste primeiro semestre. Em determinados momentos vimos a angústia estampada em sua face devido aos momentos difíceis que passamos.

Tenho certeza absoluta de que os meus companheiros têm pensamento igual ao meu. Estamos plenamente satisfeitos com a forma como V.Exa. se portou na Presidência desta Casa de Leis, em que pese algumas badernas que tivemos, que são, como diria, fruto da democracia.

Muita gente não entende o que é democracia e acaba transformando a democracia em baderna. Mas, fora isso, só temos que parabenizá-lo pela forma como V.Exa. conduziu os trabalhos nesta Casa e esperamos que tenha também um bom recesso. Que tranqüilize a sua mente para que possamos enfrentar um segundo semestre, todos com bastante otimismo e esperança.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Agradeço a sua manifestação pessoal e em nome da Bancada do PFL.

O Sr. Deputado Nelson Goetten - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra, pela ordem, o Sr. Deputado Nelson Goetten.

O SR. DEPUTADO NELSON GOETTEN - Sr. Presidente, também eu não poderia deixar de fazer um registro nos Anais desta Casa. Não só pela particularidade da amizade, do respeito que tenho pelo meu amigo Presidente, Deputado e companheiro Gilmar Knaesel, mas pela forma como o companheiro conduz esta Casa Legislativa. Me sinto muito tranqüilo, pois apesar de ser estreante aqui, já tive a experiência nos Poderes Executivo e Legislativo do nosso pequeno Município de Taió.

O senhor tem sempre procurado manter e aumentar a credibilidade desta Casa na forma democrática com que tem agido, na paciência, rara num ser humano, no equilíbrio, na paciência que o senhor tem e no carinho com que trata todos os Srs. Deputados nesta Casa Legislativa. Isto é o que me chama a atenção e é esta a minha satisfação.

Por isso é quero registrar nos Anais desta Casa a forma, a pessoa, o Presidente amigo que sabe escutar e que sempre coloca em primeiro lugar o trabalho dos Deputados. Nós, 40 Parlamentares, que procuram se esforçar para cada vez mais valorizar o trabalho Legislativo mas, também, buscar aumentar a credibilidade da Assembléia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Agradeço também a sua manifestação, Deputado Nelson Goetten. Com certeza V.Exa., como os demais 39 que acompanham o quadro dos 40 Deputados, tem se destacado muito. Principalmente no trabalho que fez na CPE dos combustíveis, que engrandeceu e está engrandecendo o Poder Legislativo como um todo.

O Sr. Deputado Ronaldo Benedet - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra o Deputado Ronaldo Benedet, em nome da Liderança do PMDB.

O SR. DEPUTADO RONALDO BENEDET - Sr. Presidente, em nome da Bancada do PMDB na Assembléia, quero dizer que me sinto realizado como Deputado. Mais um semestre que estamos aqui nesta Legislatura. É com satisfação que encerramos mais esse semestre com a consciência tranqüila do dever cumprido.

Capitaneados por V.Exa., que é o Presidente deste Poder, me sinto bem porque, convictamente, sou parlamentarista. Estivemos no ano passado com V.Exa. na missão na Itália e vimos lá o Parlamento funcionando no sistema parlamentarista e, que quem comanda os destinos das Províncias, dos Municípios e do País é o Parlamento. Esta é a fórmula mais avançada porque é a da universalidade de idéias. É um conjunto de idéias, não a decisão de uma pessoa. Não é o psique de um cidadão, mas implementado pelo psique mais amplo possível da sociedade. É o sentimento da sociedade e não tem quem traduza mais o sentimento da sociedade do que o Parlamento.

Por isso, pela condução dos trabalhos, pelos trabalhos realizados na Assembléia, nós até poderíamos e poderemos fazer mais. Mas, dentro das nossas limitações. Entendo que o nosso dever ficou cumprido e não ficamos devendo nada em termos de votação, de projetos de ações. Como Deputado da Oposição, tenho dito e disse, que a oposição tem votado sempre naquilo que o Governo manda para esta Casa e seja do interesse da sociedade catarinense.

Aliás, 90% dos projetos ou mais, temos aprovado e temos apoiado com emendas. Temos ajudado, a exemplo do Refis, e elogiamos o projeto. Ajudamos o Governo, porque temos certeza que estamos ajudando Santa Catarina.

Coloco como elogio à sua pessoa, o seu equilíbrio ante as pressões que o Presidente sofre e como tem procurado distribuir a Justiça aos Deputados, ao povo de Santa Catarina. A conciliação nos Poderes, e tem o Poder Legislativo de Santa Catarina procurado conciliar os Poderes, conciliar as instituições, fazendo com que elas se sintam, com a aplicação da justiça, bem distribuídas, como aconteceu aqui ontem com o Poder Judiciário, com a instituição do Ministério Público, com o Tribunal de Contas, com a Universidade de Santa Catarina, enfim, o Poder Legislativo, conduzido por V.Exa. tem procurado dar o equilíbrio e a aplicação sobretudo da democracia em Santa Catarina.

Então, nos despedimos hoje e voltaremos em agosto para mais um certame de trabalhos para o povo de Santa Catarina.

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Agradeço também a sua manifestação, Deputado Ronaldo Benedet, Líder do PMDB nesta Casa.

V.Exa. que também se auto afirma no seu primeiro mandato como líder e sempre buscando a conciliação, e temos tido este tratamento com as oposições e a situação, no sentido de buscar o equilíbrio das forças, porque todos tem, e disse isso no meu pronunciamento de início de mandato, todos somos vitoriosos. A população nos escolheu para trabalharmos em prol dela. Podemos divergir, muitas vezes sobre a forma de alcançarmos o objetivo. Mas o objetivo é o mesmo para quem é oposição e para quem é governo: fazer com que tenhamos um Estado mais justo.

O Sr. Deputado Onofre Santo Agostini - Peço a palavra, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra o Sr. Deputado Onofre Santo Agostini.

O SR. DEPUTADO ONOFRE SANTO AGOSTINI - Sr. Presidente, também quero, em nome de todas as Comissões, externar o nosso agradecimento pelo apoio que a Mesa e V.Exa. deram. De forma democrática, em todos os pleitos que solicitamos V.Exa. foi prontamente eficaz no atendimento.

Por isso também, neste encerramento do primeiro semestre, queremos externar o nosso agradecimento e desejar a V.Exa., a sua equipe, aos seus assessores e aos funcionários deste Poder, e que continuemos lutando em favor de uma Santa Catarina melhor e para que vejamos o povo brasileiro menos sofrido.

Quero deixar este registro, da competência democrática de V.Exa. E até temos uma coisa em comum, pois além de sermos amigos pessoais, somos vascaínos, o melhor time do Brasil, sem dúvida nenhuma. As vezes a bola, por ser redonda, atrapalha um pouquinho o nosso time. Mas, agora, o Vasco descobriu que a bola é redonda e por isso a coisa vai mudar de figura.

Mas quero, neste momento, dizer a V.Exa. que estou imensamente satisfeito com o nosso trabalho e haverei de estar aqui, juntamente com todos os outros Deputados, no segundo semestre para continuar lutando. As vezes nas divergências, na desobediência e até nos atritos, mas sempre em favor da democracia e de uma sociedade mais justa.

Por isso, neste encerramento também desejo a todos os Srs. Deputados, a todos, de todos os Partidos, que esqueçamos as mágoas, as ofensas, as considerações que às vezes fazemos precipitadamente, mas que, podem ter certeza, são em favor do povo.

Encerro desejando a V.Exa. e a toda a sua equipe muito sucesso, e que estejamos aqui no dia 03 de agosto para continuar a lutar por nosso terra e pelo povo catarinense.

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Agradeço também a sua manifestação, Deputado Onofre Santo Agostini, que é um dos Deputados mais experientes desta Casa e tem conhecimento profundo de todos os meandros do Poder Legislativo. O belíssimo trabalho que V.Exa. faz na Comissão de Constituição e Justiça, estendo às demais Comissões técnicas, na verdade o nascedouro de todas as propostas, de todos os projetos.

E temos este objetivo também, de estimular e de dar condições para que as Comissões técnicas se auto afirmem e possam realizar seu trabalho, principalmente através de audiências públicas, tão bem feitas neste ano, pois são instrumentos que abrem o Poder para a discussão, para o debate, trazendo para dentro da Assembléia Legislativa, os segmentos que possam vir a ter interesse em um projeto.

Então, cumprimento também V.Exa. e, por extensão, todos os Presidentes das Comissões Técnicas, que ajudaram, sem dúvida, a alcançarmos sucesso neste primeiro semestre.

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia 1º de agosto, às 09h, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.

A T O S D A M E S A

RESOLUÇÕES DP

RESOLUÇÃO DP Nº 037/2000

Faço saber que a Assembléia Legislativa, usando de prerrogativa outorgada pelo art. 12, inciso XI, do Regimento Interno, aprovou e eu, Deputado Gilmar Knaesel, Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Altera dispositivo da Resolução DP nº 059, de 06 de julho de 1993.

Art. 1º O *caput* do art. 3º da Resolução DP nº 059, de 06 de julho de 1993, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º A cessão ou doação dos bens móveis considerados em desuso ou inservíveis, será de competência exclusiva da Mesa Diretora e se destinará a entidades públicas ou entidades sem fins lucrativos, para uso de interesse social".

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em 29 de junho de 2000.

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - 1º Secretário
Deputado Afonso Spaniol - 3º Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO DP Nº 043/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições

RESOLVE

CONCEDER licença aos Senhores Deputados Jaime Mantelli, Odete de Jesus e Afonso Spaniol, para ausentarem-se do País no período compreendido entre os dias 17 de 24 de julho do corrente ano, a fim de participarem da Assembléia Geral da Conferência Parlamentar das Américas, na cidade de Rio Grande, em Porto Rico.

Palácio Barriga-Verde, em 04 de julho de 2000.

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO DP Nº 044/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições

RESOLVE

CONCEDER licença aos Senhores Deputados Ivan Ranzolin, para ausentarem-se do País no período compreendido entre os dias 17 de julho e 1º de agosto do corrente ano, a fim de participarem da Assembléia Geral da Conferência Parlamentar das Américas, na cidade de Rio Grande, em Porto Rico.

Palácio Barriga-Verde, em 04 de julho de 2000.

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÕES ADMINISTRATIVAS

RESOLUÇÃO Nº 589/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

FIXAR, em US$5.994,00 (Cinco mil, novecentos e noventa e quatro dólares), o valor das diárias concedidas ao servidor Miguel Ximenes de Melo Filho, matrícula nº 2561, onde, no período de 14 de julho à 1º de agosto do corrente ano, estará participando de *Cursos de Verão em Universidades de Portugal, Espanha (Sevilha, Barcelona e Madri) e França (Paris).*

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 590/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: com fulcro na Resolução DP nº 044/2000,

FIXAR, em US$4.662,00 (Quatro mil, seiscentos e sessenta e dois dólares), o valor global das diárias concedidas ao Senhor Deputado Ivan Ranzolin, que representará a Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina na Assembléia Geral da Conferência Parlamentar das Américas, no período de 17 de julho a 01 de agosto de 2000, na cidade de Rio Grande - Porto Rico.

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Adelor Vieira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 591/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

ALTERAR o nome da funcionária DORLI FELIPPI**,** matrícula nº 1365, ocupante do cargo de Enfermeira, código PL/ATS-11-F, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, que passará a ser **DORLI FELIPPI MANTOVANI**.

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Afonso Spaniol - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 592/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **JANE DOS SANTOS**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-04, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado João Henrique Blasi).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 593/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **RANGEL LOCH**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-09, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Valmir Comin).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 594/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **JOVELINO REIS**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 03/07/2000 - (Deputado Adelor Vieira).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 595/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11º, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 040/92,

NOMEAR, **SILVANA MARIA MELO DA COSTA**, matrícula nº 3059, para exercer, em comissão, o cargo de Coordenador de Atividades Legislativas, código PL/DCA-4, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, a partir de 1º/07/2000 (Deputado Ivan Ranzolin).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/200

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Romildo Titon - Secretário
Deputado Adelor Vieira - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 596/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **OSCAR ANTONIO DE SOUZA**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-13, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Adelor Vieira).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 597/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **PRISCILA EVARISTO**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-08, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Adelor Vieira).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 598/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

DESIGNAR **VICENTE PACHECO OLIVEIRA**, matrícula nº 1173, para exercer, em substituição, a função de Chefe da Seção Médico Assistencial, código PL/CAI, do Grupo de Chefia e Assistência Intermediária, atribuindo-lhe o percentual de 40% (quarenta por cento) de gratificação, enquanto durar o impedimento do respectivo titular, *FÁBIO FIGUEIREDO RIBEIRO*, a partir de 01/07/2000 (Divisão de Saúde e Assistência).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Adelor Vieira - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 599/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

EXONERAR, nos termos do artigo 169, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, **CLAUDIOMIRO DOS SANTOS**, matrícula nº 3436, do cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-09, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Narcizo Parisotto).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Adelor Vieira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 600/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **CLAUDIOMIRO DOS SANTOS**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-11, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Narcizo Parisotto).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Romildo Titon - Secretário
Deputado Adelor Vieira - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 601/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE:

Art. 1º - ***AUTORIZAR*** a aquisição de 200 (duzentos) exemplares do livro "*Santa Catarina no Século XX*", para doação a visitantes a este Poder Legislativo.

Art. 2º - As despesas decorrentes da aplicação desta Resolução, correrão por conta da dotação orçamentária própria da Assembléia Legislativa, item 4120.00.05.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, produzindo seus efeitos a partir de 10/07/2000.

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Adelor Vieira - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 602/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **MAICON CIDRAL DA COSTA**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-12, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Jaime Duarte).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 603/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **BETIANA JACQUELINE DAMS CARNÉ**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Valmir Comin).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 604/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **LIZ REGINA GHISLANDI BASILIO**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Jaime Duarte).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Mauro da Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 605/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **DÉBORA ANGÉLICA PARISOTTO FURLAN**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-02, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Narcizo Parisotto).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Romildo Titon - Secretário
Deputado Adelor Vieira - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 606/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **MARIA MARLY LEITE**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-14, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Narcizo Parisotto).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Romildo Titon - Secretário
Deputado Adelor Vieira - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 607/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: nos termos dos artigos 9º e 11, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 015, de 10/05/99,

NOMEAR **MARCIO EDÉSIO SIMÃO**, para exercer, em comissão, o cargo de Secretário Parlamentar, código PL/GAP-07, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Rogério Mendonça).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

RESOLUÇÃO Nº 608/2000

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: de acordo com os artigos 9º e 11º, da Lei nº 6.745, de 28/12/85, c/c a Resolução DP nº 072/95,

NOMEAR **RAFAELA DUARTE MENDONÇA**, para exercer, em comissão, o cargo de Assistente Parlamentar, código PL/DCA-2, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa (Deputado Herneus de Nadal).

Palácio Barriga-Verde, em 06/07/2000

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

P U B L I C A Ç Õ E S D I V E R S A S

ATA DA PROCURADORIA

Harry Egon Krieger, Procurador-Geral
Fabiano Augusto Fernandes Krieger, Secretário ad hoc

ATA DA 1346 SESSÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano dois mil, às quatorze horas, sob a presidência do Procurador-Geral, Harry Egon Krieger, reuniu-se o colegiado da Procuradoria Jurídica da Assembléia Legislativa, para deliberar sobre os assuntos constantes da pauta da 1346ª sessão ordinária. Presentes os Procuradores Paulo Rocha Faria, Saulo Vieira, Sérgio Carriço de Oliveira e os advogados designados para compor o quorum Anselmo Klein, Maria Margarida Bittencourt Ramos e José Carlos da Silveira. Ausente o Procurador Michel Curi. Aprovada a ata da sessão anterior. Foram apreciados e votados: 1) Relatoria do Procurador Paulo Rocha Faria - Processo 943/00, de Itamar José Effting, parecer aprovado; 2) Relatoria do Procurador Sérgio Carriço de Oliveira - Processos 684/00, de Nivaldo Garcia e 928/00, de Marlene Silvano Lapoli, pareceres aprovados; 3) Relatoria do dr. Anselmo Klein - Processos 949/00, de Mônica Machado Meyer, e 933/00, de Valéria Maria Buss, pareceres aprovados; 4) Relatoria da dra. Maria Margarida Bittencourt Ramos - Processos 348/00, de Antonio Paulo Remor, parecer aprovado, pelo indeferimento, e 986/00, de Simone da Rosa Tasso, parecer aprovado; 5) Relatoria do dr. José Carlos da Silveira - Processos 902/00, de Tulia de Freitas Ribeiro, e 948/00, de Luiz Henrique Belloni Faria, pareceres aprovados. Esgotada a pauta e nada mais havendo a tratar, o Presidente encerrou a sessão, convocando outra, ordinária, para o próximo dia vinte e oito, à mesma hora e local. Eu, Fabiano Augusto Fernandes Krieger, Secretário ad hoc, lavrei a presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos procuradores e advogados presentes. Sala de Reuniões, 21 de junho de 2000.

*** X X X ***

DECRETOS LEGISLATIVOS

Faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou, nos termos do art. 40, inciso XIII, da Constituição do Estado e art. 112, inciso IV, do Regimento Interno e eu, Deputado Gilmar Knaesel, Presidente, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.154, de 2000

Suspende execução de dispositivo de lei municipal.

Art. 1º Fica suspensa a execução do parágrafo único do art. 105 da Lei nº 2.206, de 19 de agosto de 1998, do Município de São Joaquim, por força do Acórdão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, prolatado nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 98.013001-8, de São Joaquim.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, 29 de junho de 2000.

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Afonso Spaniol - Secretário

*** X X X ***

Faço saber que a Assembléia Legislativa aprovou, nos termos do art. 40, inciso XIII, da Constituição do Estado e art. 112, inciso IV, do Regimento Interno e eu, Deputado Gilmar Knaesel, Presidente, promulgo o seguinte

DECRETO LEGISLATIVO Nº 18.155, de 2000

Suspende execução de dispositivo de lei municipal.

Art. 1º Fica suspensa a execução do inciso XXI do art. 40 da Lei Orgânica do Município de Florianópolis, por força do Acórdão do Órgão Especial do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, prolatado nos autos da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 98.006025-7, de Florianópolis.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, 29 de junho de 2000.

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Afonso Spaniol - Secretário

*** X X X ***

EMENDAS

A MESA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, nos termos do artigo 49, § 3º, da Constituição do Estado de Santa Catarina e art. 12, inciso II, do Regimento Interno, promulgado o seguinte:

EMENDA CONSTITUCIONAL Nº 21

Altera o parágrafo único do art. 11 da Constituição do Estado de Santa Catarina.

Art. 1º O parágrafo único do art. 111 da Constituição do Estado de Santa Catarina passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 111 .....

Parágrafo único. Os atos municipais que produzam efeitos externos serão publicados no órgão oficial do Município ou da respectiva associação municipal ou em jornal local ou da microrregião a que pertencer ou de acordo com o que determinar a sua lei orgânica."

Art. 2º Os efeitos da Emenda a que se refere o artigo anterior retroagem à data da promulgação da lei orgânica vigente no Município.

PALÁCIO BARRIGA-VERDE, em 10 de julho de 2000.

Deputado Gilmar Knaesel - Presidente
Deputado Heitor Sché - Vice-Presidente
Deputado Lício Silveira - Secretário
Deputado Romildo Titon - Secretário

*** X X X ***

EXTRATO

EXTRATO Nº 061/2000

REFERENTE: 7º Termo de aditamento ao Contrato CL nº 006/97
CONTRATANTE: Assembléia Legislativa do Estado de Santa Catarina
CONTRATADA: V.H. Informática Ltda.
OBJETO: Prorrogar, nos termos do art.57, inciso II, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o período de vigência do Contrato CL nº 006/97-00, celebrado em 01 de março de 1997, por um período de 06 (seis) meses consecutivos, compreendidos entre 01 de julho a 31 de dezembro de 2.000.
Signatários:
Deputado GILMAR KNAESEL - Presidente
Senhor Valdir Antônio Haubert - Gerente
Florianópolis, 13 de julho de 2000

*** X X X ***

PROJETOS DE LEI

PROJETO DE LEI Nº 225/00

GABINETE DO GOVERNADOR
MENSAGEM Nº 600

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Justiça e Cidadania, o projeto de lei que "Altera dispositivos da Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, que instituiu o Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUPESC, e estabelece outras providências".

Palácio Santa Catarina, em 04 de julho de 2000

ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO
Governador do Estado

Lido no Expediente
Sessão de 06/07/00

SECRETARIA DE ESTADO DA JUSTIÇA E CIDADANIA
GABINETE DO SECRETÁRIO
EM.GAB Nº 33/SJC

Florianópolis, 08 de maio de 2000.

Excelentíssimo Senhor
Doutor Esperidião Amin Helou Filho
DD. Governador do Estado
Florianópolis - SC.

Senhor Governador,

Com os meus renovados cumprimentos, submeto à elevada consideração de Vossa Excelência proposição no sentido de que seja alterada a Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, que instituiu o Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUPESC.

A alteração proposta visa criar condições para a transferência e aplicação de recursos oriundos do Fundo de Reaparelhamento da justiça destinados em programas de atendimento a adolescentes autores de atos infracionais, conforme determina a Lei Complementar nº 188, de 30 de dezembro de 1999.

Face ao exposto, solicito a Vossa aquiescência.

Atenciosamente,

Paulo Cezar Ramos de Oliveira
Secretário de Estado da Justiça e Cidadania

PROJETO DE LEI Nº 225/00

Altera dispositivos da Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, que institui o Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUNPESC, e estabelece outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA, Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º O *caput* do art. 1º da Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1º Fica instituído o Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUNPESC, com o objetivo de propiciar a realização de ações voltadas à melhoria do Sistema Penitenciário Estadual e ao atendimento dos Adolescentes Autores de Ato Infracional.

Art. 2º O art. 2º da Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, passa a vigorar acrescido do seguinte inciso:

"Art. 2º..... .....

VI - fornecimento de mão de obra ou de qualquer outra atividade de cunho produtivo.

Art. 3º O art. 3º da Lei nº 10.220, de 24 de setembro de 1996, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 3º Os recursos do Fundo penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUPESC são aplicados em:

I - reforma, ampliação e construção de estabelecimentos penais, prisionais e de custódia do Estado, e em unidades de atendimento a adolescentes em conflito com a lei;

II - renovação e ampliação da frota de veículos;

III - aquisição de materiais permanentes diversos;

IV - manutenção dos estabelecimentos penais, prisionais, de custódia, centros educacionais, centros de internamento provisório, casas de semi-liberdade e demais programas sócio-educativos descentralizados;

V - incentivo a programas sociais, de ensino, de cultura e médico-hospitalares nas áreas penitenciárias e sócio-educativa;

VI - supervisão técnico-administrativa do Sistema Penal e sócio-educativo;

VII - programas sócio-educativos para adolescentes autores de atos infracionais;

VIII - treinamento e capacitação de recursos humanos vinculados ao Sistema Penal.

Parágrafo único. A aplicação dos recursos do Fundo penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUPESC dependerá de prévia autorização do seu Conselho de Administração."

Art. 4º O Chefe do Poder Executivo fará as adaptações necessárias na regulamentação do Fundo Penitenciário do Estado de Santa Catarina - FUPESC no prazo de trinta dias a contar da de publicação desta Lei.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º Revogam-se as disposições em contrário.

ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO
Governador do Estado

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 226/00

GABINETE DO GOVERNADOR

MENSAGEM Nº 601

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE, SENHORAS E SENHORES DEPUTADOS DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO

Nos termos do artigo 50 da Constituição Estadual, submeto à elevada deliberação de Vossas Excelências, acompanhado de exposição de motivos da Secretaria de Estado da Administração, o projeto de lei que "Autoriza a aquisição de imóvel no Município de Schroeder".

Palácio Santa Catarina, em 04 de julho de 2000

ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO

Governador do Estado

Lido no Expediente
Sessão de 06/07/00

SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO

GABINETE DO SECRETÁRIO

EM Nº 206/2000

Florianópolis, 23 de junho de 2000.

Excelentíssimo Senhor
ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO
Digníssimo Governador do Estado
NESTA

Senhor Governador,

Submeto à apreciação de Vossa Excelência o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a adquirir, por doação da Prefeitura Municipal de Schroeder, um imóvel constituído de um terreno com área de 1.400,oo m² (hum mil e quatrocentos metros quadrados).

Destina-se à ampliação da Escola de Ensino Fundamental Elisa Cláudio de Aguiar do município de Schroeder, autorizada através da Lei Municipal nº 1.196, de 05 de junho de 2000, com anuência da Secretaria de Estado da Educação e do Desporto que manifestou-se favorável à aquisição por doação.

Contudo, à consideração de Vossa Excelência.

Respeitosamente,

Rosalir Demboski de Souza

Secretária de Estado da Administração, em exercício

PROJETO DE LEI Nº 226/00

Autoriza a aquisição de imóvel no Município de Schroeder.

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SANTA CATARINA,

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que a Assembléia Legislativa decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a adquirir, por doação do Município de Schroeder, um imóvel constituído de um terreno com a área de 1.400,00 m² (um mil e quatrocentos metros quadrados), matriculado sob o nº R-1/11.992 no Cartório do Registro de Imóveis da Comarca de Guaramirim.

Art. 2º O imóvel mencionado no artigo anterior destina-se à ampliação da Escola de Ensino Fundamental Elisa Cláudio de Aguiar.

Art. 3º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta do Orçamento Geral do Estado - Secretaria de Estado da Educação e do Desporto, por meio de elemento de despesa próprio.

Art. 4º O Estado será representado no ato de transmissão da propriedade pelo titular da Secretaria de Estado da Administração ou por quem for legalmente constituído.

Art. 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

Florianópolis,

ESPERIDIÃO AMIN HELOU FILHO

Governador do Estado

*** X X X ***

PROJETO DE LEI Nº 227/00

Dispõe sobre a contratação de empresas catarinenses, pelas empresas beneficiadas com os Programas de Incentivo do Governo Estadual, e dá outras providências.

Art. 1º - As empresas contempladas com os Programas de Incentivo do Governo Estadual, darão prioridade às empresas catarinenses para a execução de suas obras de construção ou ampliação, quando estas oferecerem preços de igual ou menor valor, e igualdade na qualidade na execução da obra, em relação as oferecidas por empresas com sede em outros Estados.

Parágrafo Primeiro - Para os efeitos desta Lei, entender-se-á como empresa catarinense, as que tenham a matriz localizada em qualquer local de Santa Catarina.

Parágrafo Segundo - Considerar-se-ão como Programa de Incentivos, qualquer programa de financiamento ou isenção fiscal promovidos pelo Governo do Estado.

Art. 2º - O não cumprimento do contido no artigo anterior, implicará na nulidade dos referido protocolo de intenções e na perda dos benefícios oferecidos pelo Convênio:

Parágrafo Único - Em caso de acordo já contratados em que parte dos recursos já foram liberados, a empresa ficará impedida de receber novos recursos, o que não implicará no cumprimento de suas obrigações de saldar os débitos sobre os valores já recebidos, conforme o especificado nos contratos assinados.

Art. 3º - As empresas que já firmaram Convênio com o Estado, e ainda, não completaram as suas obras de construção ou ampliação, desde que não tenham contratos firmados anteriormente com empresas de outros Estados, ficam obrigadas a cumprir a presente Lei.

Parágrafo Único - Os contratos que foram assinados pelas empresas beneficiadas pelo referido Convênio, com empresas de outros Estados, com datas anteriores à presente Lei, deverão ter suas datas comprovadas mediante registro em cartório.

Art. 4º - O conteúdo da presente Lei deverá fazer parte das cláusulas dos protocolos de intenções e dos convênios do Governo do Estado.

Art. 5º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 05 de julho de 2000.

Deputado Jaime Duarte

Lido no Expediente
Sessão de 06/07/00

JUSTIFICATIVA

Desde o início da década noventa, verifica-se a nível de Brasil, um crescente muito grande na forma de atrair o investimento na área produtiva, através de Programas de Incentivo. Estes Programas de Incentivo ocorrem de duas formas, que são a isenção fiscal ou financiamentos do Estado para a implantação ou ampliação de empresas, sendo o segundo caso o mais comum em Santa Catarina, onde pode-se citar como exemplo o PRODEC.

Embora, este Deputado não concorde com o mérito destes incentivos, que muitas vezes tem como pano de fundo o aumento da guerra fiscal praticada entre os Estados da Federação brasileira. Entretanto, apesar de à nossa revelia estes fatos continuam a acontecer, por isto não podemos simplesmente ignorá-los.

O presente Projeto de Lei visa aperfeiçoar os Programas de Incentivo já existentes ou que venham a existir, promovidos pelo Poder Executivo Estadual. Tais Programas de Incentivo, tem ou teriam como objetivo o aumento do número de empregos diretos ou indiretos que as empresas beneficiadas poderiam gerar, além do aumento do capital circulante em nosso Estado.

É aí que no nosso ponto de vista ocorre o problema, pois na maioria dos casos acontece que, com exceção da mão-de-obra braçal e menos remunerada, as empresas contratadas pelas empresas beneficiárias trazem técnicos e administradores de fora do nosso Estado. Além disso, cabe destacar que essas empresas contratadas enviam grande parte do dinheiro, oriundo dos cofres públicos, por elas recebido para a sua sede matriz, diminuindo assim o capital previsto que circularia em território catarinense.

Neste sentido, apresentamos esta proposição para tentar acabar ou ao menos reduzir tais distorções entre o que seria a intenção dos Programas de Incentivo, e o que realmente tem acontecido.

Diante dos motivos expostos, solicito aos meus ilustres colegas Deputados a aprovação deste Projeto de Lei.

*** X X X ***

PORTARIAS

PORTARIA Nº 323/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,

SUSTAR, a partir de 03 de julho, as férias relativas ao exercício do ano 2000, dos servidores abaixo relacionados, marcadas anteriormente para o mês de Julho, devendo ser usufruídas em data oportuna:

NOME	MATR
CLAUDIOMIR ANTÔNIO FORTES	3319
DIRCE LÚCIA PIANO	1990
MARIA DA GRAÇA MARQUES	0622
PEDRO ALÍPIO NUNES	3294

Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 324/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,

SUSTAR, a partir de 03 de julho, as férias relativas ao exercício do ano 2000, dos servidores abaixo relacionados, marcadas anteriormente para o mês de Julho, devendo ser usufruídas em data oportuna:

NOME	MATR
ARNALDO JOSÉ DA CUNHA	3231
MARIA DE FÁTIMA N. CÓRDOVA	3322
DAIANA LUZ	3300
DEONILDO PRETTO JÚNIOR	3022
IVONETE LUIZ	2713
LILIAN M. HÜLSE PEDERNEIRAS	2624
MAGDA DE ARAÚJO NARCISO	1301
TÚLIA DE FREITAS RIBEIRO	2047

Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 325/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,

RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,

SUSTAR, a partir de 11 de julho, as férias relativas ao exercício do ano 2000, da servidora **JADNA LAIR GAVA DA SILVA**, matrícula nº 2341, marcadas anteriormente para o mês de Julho, devendo ser usufruídas em data oportuna.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 326/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE:
LOTAR **GICELA DE AGUIAR SANTANA,** matrícula nº 1988, na DRH - Treinamento.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista os termos do Art. 1º da Resolução nº 588/94, **RESOLVE:**
PORTARIA Nº 327/2000 - CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **ANTONIO DIONÍSIO BENTO,** matrícula nº 1557, ocupante do cargo de Motorista, código PL/ATM-9-F, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, por 15 (quinze) dias, a partir de 15/06/2000.
PORTARIA Nº 328/2000 - CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **MARIA NEUZA MARCELINO**, matrícula nº 1360, ocupante do cargo de Advogado, código PL/ATS-11-F, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, por 05 (cinco) dias, a partir de 26/06/2000.
PORTARIA Nº 329/2000 - CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **ANA MARIA MAIA RAMOS,** matrícula nº 1606, ocupante do cargo de Técnico em Serviços Gráficos, código PL/ATM-9-H, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, por 15 (quinze) dias, a partir de 27/06/2000.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 330/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE:
LOTAR **MIGUEL A. ATHERINO APOSTOLO,** matrícula nº 1474, na Comissão de Turismo e Economia.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 331/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,
SUSTAR, a partir de 03 de julho, as férias relativas ao exercício do ano 2000, da funcionária **EMILY VITOR**, matrícula nº 3315, marcadas anteriormente para o mês de Julho, devendo ser usufruídas em data oportuna.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 332/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,
SUSTAR, a partir de 03 de julho de 2000, as férias relativas ao exercício do ano 2000, do servidor **NAZÁRIO CORREA**, matrícula nº 3321, marcadas anteriormente para o mês de julho, devendo ser usufruídas em data oportuna.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 333/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,
SUSTAR, a partir de 11 de julho de 2000, as férias relativas ao exercício do ano 2000, da servidora **ZELIA CECÍLIA DUARTE HOFFMANN**, matrícula nº 1245, marcadas anteriormente para o mês de julho, devendo ser usufruídas em data oportuna.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições, e tendo em vista os termos do Art. 1º da Resolução nº 588/94, **RESOLVE:**
PORTARIA Nº 334/2000 - CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **JOÃO MENDES XAVIER,** matrícula nº 2067, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/ATS-11-F, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, por 30 (trinta) dias, a partir de 28/06/2000.
PORTARIA Nº 335/2000 - CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Tratamento de Saúde) a **ANA MARIA BAGGIO DA SILVA**, matrícula nº 2106, ocupante do cargo de Jornalista, código PL/ATS-11-F, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, por 30 (trinta) dias, a partir de 30/06/2000.
PORTARIA Nº 336/2000 - CONCEDER LICENÇA, nos termos do artigo 62, item I e do artigo 63, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85 (Prorrogação - Tratamento de Saúde) a **MARIA APARECIDA TRIDAPALLI ARCHER,** matrícula nº 0596, ocupante do cargo de Técnico Legislativo, código PL/ATS-12-F, do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, por 15 (quinze) dias, a partir de 30/06/2000.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 337/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: de conformidade com o art. 154, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,
CONSTITUIR Comissão de Sindicância, formada pelos servidores FAUSTO BRASIL GONÇALVES, matrícula nº 0513 - Advogado; ALTEMIR BEZ, matrícula nº 2083 - Programador e INÊS MAY PEREIRA, matrícula nº 2014 - Telefonista, todos do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, para, sob a presidência do primeiro, no prazo de 30 (trinta) dias, apurar os fatos descritos no Memorando s/n, datado de 05 de abril do corrente ano, subscrito pelo servidor ADO STEINER, responsável pela Assessoria e Controle do Orçamento Parlamentar..
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 338/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: de conformidade com o art. 154, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,
CONSTITUIR Comissão de Sindicância, formada pelos servidores MARIA DE LOUDES NASÁRIO, matrícula nº 2123 - Advogada; JOÃO ROBERTO PIO, matrícula nº 1175 e CLÁUDIA REGINA ROCHA CABRAL, matrícula nº 1454 - Técnico Legislativo, todos do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, para, sob a presidência do primeiro, no prazo de 30 (trinta) dias, apurar os fatos narrados nos ofício nºs 011 e 013, datados de 03 fevereiro do corrente ano (doc. anexo), subscritos pela Senhora ELOÁ COUTINNHO DE MIRANDA E QUEIRÓZ - Diretora da Divisão de Imprensa.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 339/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: de conformidade com o art. 154, parágrafo único, da Lei nº 6.745, de 28/12/85,
CONSTITUIR Comissão de Sindicância, formada pelos servidores HENRIQUE VAZ, matrícula nº 1114 - Advogado; LAURA BRASCA, matrícula nº 1141 - Datilógrafo e CINTIA MARA SCHÉ VIEGAS, matrícula nº 2537 - Técnico Legislativo, todos do Quadro do Pessoal da Assembléia Legislativa, para, sob a presidência do primeiro, no prazo de 30 (trinta) dias, apurar os fatos narrados pela servidora Ana Maria Bággio da Silva (declaração anexo), referente o desaparecimento de uma *Câmera Digital* (máquina fotográfica), pertencente à Assembléia Legislativa.
Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***

PORTARIA Nº 340/2000

A DIRETORA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, no uso de suas atribuições,
RESOLVE: com fulcro no art. 4º, da Resolução nº 1136, de 04/11/99,
SUSTAR, a partir de 03 de julho, as férias relativas ao exercício do ano 2000, dos servidores abaixo relacionados, marcadas anteriormente para o mês de julho, devendo ser usufruídas em data oportuna:

NOME	**MATR**
João Dal Pont	3308
Orides Bernardino	3354
Sônia João Antunes	3355
Angela Aparecida Bez	3072
Maria Lúcia Fedeli Gonçalves	2103

Palácio Barriga Verde, em 06/07/2000
MARIA HELENA TEIXEIRA DINIZ
Diretora

*** X X X ***